

Governo dos Estados Unidos avalia retirar as tarifas antidumping ao alumínio brasileiro

CAPPELLI - PÁGINA 2

Da proteína aos mísseis: o novo negócio dos Batistas

Compra da empresa Avibras coloca o Brasil no mercado mundial de defesa

MAGNAVITA - PÁGINA 3

DEBATE COM OS TRÊS MOSQUETEIROS, COM LULA E FLÁVIO NAS CORDAS

O primeiro debate presidencial de 2026, realizado pela Band neste domingo (23), teve Renan Santos como quem mais se destacou, especialmente nas redes, com ataques e ações que renderam cortes. Ronaldo Caiado, porém, foi quem mais capitalizou eleitoralmente, ao se apresentar como candidato viável, experiente e com uma agenda marcada pela segurança pública. Augusto Cury teve menor impacto. Os três mosqueteiros, no caso os três candidatos presentes, colocaram Lula e Flávio nas cordas durante o debate, enquanto Zema nem chegou a ser lembrado, e sua ausência também não foi compreendida.



Debate na Band teve apenas Renan Santos, Ronaldo Caiado e Augusto Cury

CM

TALES FARIA - PÁGINA 4

Lula e Flávio e seus pontos fracos nas campanhas

De um lado, o caso Lulinha com o INSS. Do outro, o filme Dark Horse a ligação com o Master. Provavelmente esses serão os pontos a serem explorados pelos adversários de Lula e Flávio.

PÁGINA 6

Douglas no Maracanãzinho e Paes em Moça Bonita

Os estádios foram a bola da vez. Douglas Ruas lançou candidatura no Maracanãzinho e Paes fez evento em Moça Bonita.

PÁGINA 9

Prestadoras de serviços à CSN são denunciadas

Duas terceirizadas da Companhia Siderúrgica Nacional foram denunciadas por uma empregada por agressão física.

PÁGINA 12

RITA SEIXAS

O RIO É DO ROCK. O ROCK É DO RIO!

#cm 2

Setembro está chegando e com ele **mais uma edição do Rock in Rio**. Confira nas **páginas 2 e 3 a programação completa** dos principais palcos **do maior festival de música ao vivo do mundo**.

SEGUNDA-FEIRA

Divisão atual da PF lembra os tempos de PC Farias

O jornalista Xico Sá lança um livro sobre o caso PC Farias. E lembra como, na época, a polícia se dividia, como agora.

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 7

CORREIO ESPORTIVO

NORRIS VENCE A SEGUNDA SEGUIDA NA FÓRMULA 1

PÁGINA 15

JOLIVALDO FREITAS

BANCOS ODEIAM CLIENTES NA PORTA FAZENDO FILA

PÁGINA 4



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Governo dos EUA avalia retirar tarifas sobre alumínio brasileiro

■ O governo dos Estados Unidos avalia retirar parte das tarifas antidumping aplicadas ao alumínio importado do Brasil. Esse tipo de tarifa é uma cobrança adicional imposta a produtos estrangeiros quando autoridades concluem que eles são vendidos no mercado norte-americano por preços considerados injustamente baixos, prejudicando produtores locais.

■ A medida consta de um documento, ao qual a coluna teve acesso, do Departamento de Comércio publicado no Federal Register em 11 de agosto. O órgão iniciou uma revisão das restrições e apresentou uma conclusão preliminar favorável à retirada das tarifas para determinados tipos de chapas de alumínio destinados à fabricação de latas.

■ A análise ocorre em meio às discussões comerciais entre Brasil e Estados Unidos. Nesta sexta-feira (21/8), o presidente Lula conversou por telefone durante 1h20 com o presidente norte-americano, Donald Trump, e voltou a questio-

nar as tarifas impostas pelos EUA a produtos brasileiros.

■ Segundo o Palácio do Planalto, Lula classificou como “infundadas” as justificativas usadas pelos Estados Unidos para as novas cobranças e defendeu a continuidade das negociações comerciais. Trump, por sua vez, concordou sobre a importância de preservar a relação comercial entre os dois países e propôs que as equipes dos governos retomem as negociações o mais rapidamente possível.

■ A conversa não resultou, porém, no anúncio de redução ou suspensão das novas tarifas impostas pelo governo Trump. As medidas permanecem em vigor.

■ A revisão envolvendo o alumínio é um processo distinto dessa disputa tarifária mais recente. As medidas antidumping sobre chapas de liga comum de alumínio brasileiro estão em vigor desde abril de 2021 e também atingem produtos de países como China, Alemanha, Índia, Itália, África do Sul, Espanha e Turquia.



ALAN SANTOS/PR

Órgão dos EUA apresentou uma conclusão preliminar favorável à retirada das tarifas

■ O processo de revisão foi aberto após um pedido apresentado em junho por um grupo que reúne fabricantes de alumínio dos Estados Unidos. Segundo o Departamento de Comércio, “empresas responsáveis por praticamente toda a produção doméstica do produto apoiam a alteração”.

■ Na avaliação preliminar, o Departamento de Comércio concluiu haver apoio suficiente da indústria norte-americana para retirar parcialmente as medidas. A mudança alcançaria determinados tipos de alumínio destinados à fabricação de latas.

■ A proposta prevê ainda que a retirada das tarifas tenha efeito retroativo sobre os produtos abrangidos pela revisão. Isso significa que importações enquadradas nos critérios definidos pelo governo norte-americano poderão deixar de estar sujeitas às cobranças referentes ao período alcançado pela decisão final.

■ A possível retirada, no entanto, ainda não está definida. O Departamento de Comércio abriu espaço para manifestações das partes interessadas antes de publicar o resultado final da revisão.

JOSÉ LUIZ ESTEVES DA FONSECA

Gestor Executivo de Relações Institucionais e Sustentabilidade da MRV&CO

Desenvolvimento além dos canteiros: como as obras transformam a infraestrutura e a vida nos bairros

O que fica de uma obra depois que o canteiro é desmontado e o empreendimento entregue? A pergunta pode parecer simples, mas ajuda a ampliar a forma como enxergamos o impacto de um empreendimento. Uma construção pode transformar fisicamente uma região, mas seu legado pode ir muito além do que está dentro de seus limites. Pode estar em uma infraestrutura melhor; em espaços qualificados, em novos hábitos ou no fortalecimento de iniciativas criadas pela própria comunidade.

É nesse ponto que acredito que o setor imobiliário tem uma responsabilidade importante. Quando uma nova construção chega, ela passa a fazer parte de um espaço que já tem história, pessoas, características e necessidades próprias. Por isso, atuar de forma sustentável não significa apenas reduzir os impactos ambientais de uma obra, mas também compreender o entorno, estabelecer relações éticas e transparentes e identificar como podemos contribuir para cada lugar. Uma obra naturalmente interfere na rotina de quem vive ao redor, e ouvir os moradores e buscar formas de minimizar esses impactos deve ser parte desse processo. Mas essa relação pode ir além da mitigação e abrir espaço para contribuições que permaneçam.

O Vizinho do Bem, programa de relacionamento comunitário desenvolvido pela construtora MRV, parte justamente dessa lógica de proximidade. O programa cria canais de diálogo com as comunidades próximas às obras e permite compreender

suas demandas e identificar oportunidades de atuação. Em 2025, esteve presente em 16 territórios de sete estados, beneficiou mais de 29 mil pessoas e atendeu 2.423 demandas. Mais do que números, esses resultados mostram a importância de estabelecer uma relação contínua com quem vive na vizinhança dos empreendimentos da construtora e de transformar essa escuta em ações que façam sentido para cada região.

Em Campinas, esse olhar esteve presente na criação de um novo Ecoponto na região do Campo Grande. A partir de um estudo sobre as características e necessidades locais, o programa identificou a importância de ampliar as alternativas para o descarte adequado de resíduos e reduzir o rejeito irregular em vias públicas, áreas verdes e corpos d'água. Com base nessa avaliação, foi implantado o espaço, que oferece aos moradores uma estrutura para a destinação correta de recicláveis e remuneração via Pix pelos materiais entregues. A expectativa é beneficiar cerca de 150 famílias e recuperar aproximadamente uma tonelada de resíduos por mês, unindo uma necessidade identificada na região a uma solução com benefícios ambientais e sociais.

Mas olhar para o entorno também significa reconhecer e fortalecer aquilo que já é construído pela própria população. Foi o que aconteceu com a horta comunitária “Cultivando no Florence”, no Jardim Florence, vencedora de um concurso socioambiental

promovido pelo Vizinho do Bem. Criado pelos moradores, o projeto transforma o cultivo da terra em uma ferramenta de união comunitária, segurança alimentar e educação ambiental. Para mim, esse tipo de ação mostra que contribuir para uma região também significa valorizar o protagonismo de quem conhece de perto seus desafios e potencialidades.

Esses exemplos ajudam a ampliar a própria ideia de legado. O impacto de um empreendimento não precisa estar restrito ao que é construído dentro de seus limites. Ele pode estar em uma estrutura que melhora a destinação de resíduos, em uma área qualificada, em uma iniciativa ambiental, no plantio de árvores nativas, na criação de um parque linear ou no fortalecimento de um projeto comunitário. Cada região tem suas particularidades e, por isso, as melhores soluções são aquelas que partem de uma compreensão real das necessidades locais. Nesse processo, empresas, comunidades e poder público têm papéis diferentes, mas podem contribuir para uma mesma construção.

No fim, uma obra tem começo, meio e fim. O impacto que ela pode gerar, porém, permanece por muito mais tempo. Uma edificação pode atravessar décadas, mas as melhorias realizadas em seu entorno também podem fazer parte da rotina de um bairro por gerações. É por isso que acredito que construir de forma sustentável significa também assumir responsabilidade pelo território que nos recebe. Quando uma obra considera o lugar onde está, dialoga com quem já vive ali e busca deixar contribuições que permaneçam, ela ganha um significado que ultrapassa o próprio empreendimento. Esse, para mim, é o verdadeiro sentido de desenvolver além dos canteiros: construir hoje, mas também pensar no legado que ficará para amanhã.

Por **Cláudio Magnavita***

claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

Da proteína aos mísseis: o poder de fogo mundial dos irmãos Batista após a compra da Avibras

REPRODUÇÃO | DANILO VERPA/FOLHAPRESS | REUTERS/FOLHAPRESS



O míssil MR-300, com o aval da J&F, poderá ganhar mercado no Oriente médio.

Trump pode ajudar na encomenda da Arábia Saudita

■ O dia 21 de agosto entrará para história dos grandes negócios realizados no Brasil. O curioso é que apenas três dias separam de outra data relevante, o 19 de agosto, dia oficial da Fundação da Embraer, hoje o maior símbolo da capacidade industrial e tecnológica do Brasil.

■ Na sexta-feira passada (21), foi distribuído o comunicado oficial confirmando que a Globe Investimentos, veículo dos investimentos pessoais dos empresários Joesley e Wesley Batista, assinou contrato para adquirir a totalidade da Avibras Aeroco, empresa que reúne ativos estratégicos, instalações industriais e o portfólio tecnológico da Avibras Indústria Aeroespacial. Uma transação divulgada com o objetivo de dar sustentação à recente retomada das operações da Avibras, preservar sua capacidade tecnológica e industrial e criar as condições necessárias para que a companhia volte a crescer de forma sustentável nos mercados brasileiro e internacional. Poucas análises surgiram travando o aspecto histórico desta investida.

■ Para o Brasil, este anúncio terá, nos próximos anos, um reflexo bilionário na geração de divisas e a colocação do país como player global no fechado mercado da indústria da defesa.

BRASIL VIRARÁ PLAYER GLOBAL

■ Em termos práticos, o Brasil está deixando de ser uma “potência regional” na América Latina para se consolidar como um player global indispensável. O país passará a exportar não apenas commodities, mas segurança, dissuasão e alta tecnologia de valor agregado, o que já ocorre com a Embraer na área da aviação executiva, comercial e da própria defesa.

■ A Base Industrial de Defesa (BID) do Brasil projeta um crescimento financeiro expressivo para os próximos anos, impulsionado pela estabilidade operacional de grandes fabricantes e pela abertura de novos mercados pela diplomacia.

O EFEITO BATISTA NA DEFESA

■ A entrada do capital dos irmãos Batista na Avibras zera o faturamento reprimido da empresa. A estimativa é de que a fabricante de mísseis e foguetes sozinha adicione entre US\$ 400 milhões e US\$ 700 milhões anuais ao balanço de exportações da BID, a partir do momento em que os

contratos com o Oriente Médio forem reativados.

ALTA RENTABILIDADE

■ A transição de exportações de produtos de baixa tecnologia (como munições comuns) para sistemas de alto valor agregado (mísseis guiados, aeronaves e radares) elevará a margem líquida média da indústria de defesa brasileira para a faixa de 18% a 22%.

FONTE DE RIQUEZA

■ O faturamento da BID brasileira, que atualmente orbita entre 3,5% e 4% do PIB nacional, deve passar por um salto quantitativo sustentado pela resolução de crises financeiras do setor e pela entrega de grandes contratos internacionais.

DIPLOMACIA BRASILEIRA DE RESULTADOS

■ O Ministério da Defesa, em coordenação com o Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty), mapeou três regiões prioritárias para a expansão comercial imediata dos produtos brasileiros do BID.

■ A Indonésia e a Malásia são dois países que já operam o Sistema ASTROS terrestre e negociam a compra de novos lotes de foguetes integrados à cadeia logística da J&F.

■ Com a Índia, a diplomacia brasileira costura acordos bilaterais de codevolvimento. O foco indiano está na aquisição de aeronaves de reabastecimento e transporte KC-390 Millennium da Embraer para substituir sua frota antiga de fabricação russa (Antonov).

■ Com a expansão da OTAN no Leste Europeu, a Bulgária, Po-

lônia e Romênia, sob a pressão da guerra na Europa Oriental, obrigam as nações vizinhas a rearmar suas forças rapidamente. A diplomacia vende o Brasil como um fornecedor ágil e livre de filas de espera das superpotências. A Polônia estuda blindados sobre rodas da Iveco/Exército Brasileiro (Guarani) e sistemas de controle de fronteiras, além dos mísseis da Avibras.

■ Com a segurança jurídica restaurada na Avibras, a diplomacia focará em fechar a venda casada de baterias de artilharia pesada e mísseis de cruzeiro MTC-300 com travas regulatórias de 300 km adequadas ao tratado MTCR com a Arábia Saudita e o Catar.

■ O contrato mais avançado está com o Egito, com negociações avançadas para modernização de frotas de defesa com inclusão de tecnologia aeroespacial brasileira.

UM OPORTUNIDADE ÍMPAR PARA OS IRMÃOS BATISTAS

■ Os valores investidos na compra e saneamento da Avibras (os R\$ 300 milhões emergenciais e o passivo de cerca de R\$ 800 milhões) são considerados baixíssimos quando comparados ao tamanho dos contratos internacionais que a empresa pode fechar rapidamente no mercado de defesa.

■ No setor militar global, uma única venda de grande porte pode pagar todo o investimento dos irmãos Batista com sobra. O retorno financeiro tende a ser rápido, devido a contratos já em curso.

■ Antes de entrar em crise, a Avibras negociava um contra-

to estimado em mais de US\$ 600 milhões (cerca de R\$ 3,3 bilhões) com o governo da Arábia Saudita para o fornecimento de novas baterias do Sistema ASTROS e veículos de comando. Os sauditas não o assinaram porque a empresa corria o risco de quebrar e não entregar as armas. Com a J&F garantindo a fabricação, esse contrato pode ser destravado rapidamente, faturando, de uma só vez, o triplo do que custou para assumir a companhia.

■ Como exemplo, um negócio de uma única bateria completa do Sistema ASTROS II Mk6 (composta por veículos lançadores, veículos de recarga, carros de comando e radar de tiro) custa, no mercado internacional, algo entre US\$ 60 milhões e US\$ 100 milhões.

■ Retorno rápido: Se a nova Avibras fechar a venda de apenas duas ou três baterias para clientes tradicionais (como o Catar, a Indonésia ou o Egito), o faturamento bruto gerado cobre integralmente todas as dívidas trabalhistas e os aportes de retomada da empresa. O que faltava à companhia era credibilidade financeira, estabilidade de produção e força política, fatores que os irmãos Batista trazem, incluindo o relacionamento pessoal com o presidente norte-americano Donald Trump. Uma amizade que abre portas, inclusive para destravar negócios com os sauditas. Quem no planeta teria condições de assumir um negócio estratégico no Brasil com um horizonte tão vasto de oportunidades, com o setor de Defesa turbinado pelos conflitos globais?

O MERCADO MILIONÁRIO DE MÍSSEIS

■ Se veículos lançadores duram décadas, mais os foguetes e os mísseis MTC-300, a joia da coroa da Avibras, são munições consumíveis. Cada míssil de cruzeiro comercializado no mercado internacional por aproximadamente US\$ 1 milhão a US\$ 1,5 milhão carrega uma margem de lucro líquido muito superior à de setores tradicionais da J&F, como o de alimentos. Países que compram o sistema costumam estocar centenas dessas munições de alta tecnologia, ainda mais em período de conflito global.

■ Do ponto de vista de fusões e aquisições (M&A), os irmãos Batista realizaram uma jogada de mestre: compraram uma das empresas de tecnologia militar mais importantes do hemisfério sul a “preço de liquidação”, simplesmente porque ela tinha um problema crônico de fluxo de caixa que a holding J&F tem capacidade de resolver imediatamente.

AMIZADE COM TRUMP, UMA CARTA NA MANGA

■ A estreita relação entre os irmãos Batista e o presidente dos EUA, Donald Trump, é amplamente conhecida, e a entrada do grupo na área de defesa adiciona um novo e complexo componente geopolítico que estende esse canal de influência além do setor de commodities alimentares.

■ Por meio da controlada Pilgrim's Pride (subsidiária da JBS), o grupo foi o maior doador individual da cerimônia de posse de Trump, com um aporte de US\$ 5 milhões.

■ A relação de amizade reduz, mas não elimina, o risco de barreiras diplomáticas de Washington contra as vendas do sistema de mísseis e foguetes brasileiros para clientes tradicionais, como os países do Oriente Médio. Foi uma conjunção planetária que juntou interesses e soluções, com a capacidade de turbinar o Brasil em um setor fechado e bilionário. Se 19 de agosto entrou para a história com a data da fundação da Embraer, o 21 será lembrado como o maior passo do Brasil na indústria de defesa. Um salto quântico para o país, e feito com brasileiros.

■ Leia mais sobre o míssil MR-300 em nosso site (correiodamanha.com.br/colunistas/magnavita).

***Diretor de Redação do Correio da Manhã**

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

No Maranhão, violência e disputa eleitoral de dinastias

Na tarde do dia 19 de agosto de 2022, o empresário João Bosco Pereira Oliveira Sobrinho foi morto a tiros em frente ao edifício Tech Office, conhecido prédio comercial no bairro Ponta d’Areia, em São Luís. As suspeitas são de que o episódio tem a ver com mais um dos muitos casos de corrupção que há pelo Brasil.

Mas pode se tornar a chave da disputa pelo poder entre novas e velhas oligarquias do Maranhão, a julgar pelo que disse o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, quando determinou o afastamento de Daniel Itapary Brandão, por 180 dias, da presidência do Tribunal de Contas do Estado (TCE).

Daniel é sobrinho do governador Carlos Brandão (MDB), ambos integram uma dinastia em formação no estado, após o declínio da família Sarney e o afastamento de Flávio Dino do comando do governo para assumir como ministro do STF. Seu primo, Orleans Brandão, é o candidato a governador pelo MDB, cujo pai, Marcus Brandão, é considerado o homem forte nos bastidores da política no estado.

Carlos Brandão assumiu o governo como vice do então governador Flávio Dino. Havia um acordo para que o vice de Brandão, Felipe Camarão (PT), fosse o candidato do grupo à sucessão. Mas Brandão não cumpriu o acerto. Lançou Orleans para dar impulso a uma nova dinastia no poder. Desde então, Dino e a família Brandão estão rompidos. Para afastar

o presidente do TCE, o ministro argumentou que é preciso aprofundar as investigações para esclarecer o eventual envolvimento de Daniel Brandão no homicídio e nos desvios de recursos públicos.

“As investigações trazem sérios elementos de prova de que, desde o momento do crime até os dias atuais, o grupo investigado tem lançado mão de todas as ações ao seu alcance para blindar a identificação de Daniel Brandão em tal investigação”, escreveu Dino.

Um dos assassinos disse em depoimento que Daniel Brandão estava no local do crime – o edifício Tech Office – e que tudo se deve a uma briga por divisão de propina obtida em decisão da Secretaria de Educação, que estava na órbita do petista Felipe Camarão.

Agora, nas eleições, Camarão é o candidato a governador do grupo de Dino. Disputa contra a dinastia Brandão e contra uma curiosa terceira via representada pelo ex-prefeito de São Luiz Eduardo Braide (PSD), cuja chapa ao Senado vai do ex-ministro de Lula André Fufuca (PP) ao bolsonarista Lahesio Bonfim (agora no Novo). Braide, é a terceira via e o cenário ainda está muito incerto.

A chapa de Orleans Brandão, o sobrinho do governador, tem dois nomes de peso: a ex-governadora Roseana (MDB), filha do ex-presidente José Sarney, e o atual senador Weverton Rocha (PDT). A chapa de Camarão vem com a atual senadora Eliziane Gama (ex-PSD, agora no PT) e Enilton Rocha (Psol).

As urnas em outubro vão revelar se o Maranhão prefere estabelecer de vez o domínio de um arranjo familiar com traços oligárquicos que tenta substituir o clã Sarney, ou se opta por uma coalizão do centrão com o bolsonarismo. Ou ainda, se decide por retomar a via esquerdista que elegeu Dino 12 anos atrás.

JOLIVALDO FREITAS

Romancista, jornalista e especialista em marketing político

Bancos odeiam clientes na porta

A paralisação nacional dos bancários, ocorrida recentemente, expõe uma realidade que milhões de brasileiros já enfrentam diariamente: o desaparecimento gradual do atendimento humano nas agências. A paralisação nacional de 24 horas iniciada pelos bancários pode até ter durado pouco, mas chama atenção para um problema que vem se agravando há anos no sistema financeiro brasileiro: o cliente está cada vez mais sozinho.

Nos bancos oficiais, como Banco do Brasil e Caixa, o atendimento presencial nas agências piora continuamente. São raros os funcionários e a demanda é grande, gerando filas para serviços simples que se transformam em peregrinação. São reclamações sobre a falta de disposição no atendimento ao público.

Existem funcionários competentes, dedicados e sobrecarregados. Mas a imagem de um serviço público lento e distante do cidadão continua sendo uma marca histórica do Brasil, herdada de uma velha estrutura burocrática que remonta aos tempos da administração portuguesa e que, em muitos setores, parece resistir ao tempo. Quando se tem muito dinheiro, os gerentes até são simpáticos, mas é uma gentileza em busca de cumprir metas — e estou falando dos bancos privados. Nos públicos, o salário pinga de qualquer jeito. Fazer força para quê?

A tendência, infelizmente, é piorar. A redução dos quadros de funcionários e a transformação digital diminuem progressivamente a importância das agências físicas. Quem precisa resolver um problema presencialmente — especialmente idosos, aposentados, pessoas com pouca familiaridade com a tecnologia ou moradores de regiões sem bom acesso à internet — encontra cada vez mais dificuldades.

Nos bancos privados, a estratégia parece ainda mais clara: cortar despesas, fechar agên-

cias, demitir funcionários e transferir o máximo possível das operações para aplicativos, sites, caixas eletrônicos e outros canais eletrônicos. O cliente é estimulado — e muitas vezes praticamente obrigado — a resolver sozinho aquilo que antes fazia diante de um funcionário. Era para ser atendido com cortesia. Banco não existe sem dinheiro do cliente.

Os números mostram a dimensão da mudança. Segundo dados da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), 83% das 240,8 bilhões de transações bancárias realizadas em 2025 ocorreram por canais digitais, como aplicativos e internet banking. Agências e caixas eletrônicos responderam por apenas 6% das operações.

Desde 2015, o Brasil perdeu 9,5 mil agências físicas e 92,3 mil postos de trabalho no setor bancário. Enquanto isso, o número de clientes cresceu e chegou a 175,2 milhões de usuários ativos. As fintechs também avançaram e já reúnem milhões de clientes em todo o país.

Nesse cenário, os bancários entraram em paralisação após rejeitarem uma proposta da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). A categoria reivindica aumento real de 5%, reposição da inflação, elevação do piso salarial e maior participação nos lucros e resultados. Os trabalhadores também criticaram a ausência de definição sobre índices de reajuste nas negociações.

Aqui está uma ironia fina: mesmo quando não há paralisação, muitos brasileiros já convivem diariamente com um sistema bancário onde encontrar alguém para atender pessoalmente está se tornando cada vez mais difícil. A modernização deixa de ser uma opção e se transforma em imposição.

No ritmo atual, o banco do futuro poderá ter cada vez menos portas, menos funcionários e menos contato humano. Será moderno, digital e lucrativo. Mas para o cliente que precisar de ajuda de verdade, talvez seja também mais distante do que nunca. Banco será de portas fechadas. Quer apostar? Já bati a cara em várias agências da CEF e do BB. As luzes, apagadas.

EDITORIAL

Muito medicamento e pouco conhecimento

A medicina avançou. Nos últimos anos, aumentou a oferta de medicamentos, tratamentos e tecnologias capazes de enfrentar doenças que durante muito tempo tiveram poucas alternativas terapêuticas. O problema é que esse avanço não foi necessariamente acompanhado pelo aumento do conhecimento da população sobre como utilizar essas ferramentas de maneira adequada.

As chamadas canetas emagrecedoras são um exemplo claro desse descompasso. Medicamentos da classe dos agonistas do receptor GLP-1 ganharam espaço no tratamento da obesidade e podem produzir resultados importantes. Mas a popularização dessas substâncias também criou uma percepção perigosa de que basta utilizar o medicamento para alcançar o resultado desejado. Não basta.

Um tratamento de saúde não pode ser reduzido ao produto utilizado. Existe uma indicação, uma dose adequada, um acompanhamento e, principalmente, um objetivo clínico. Quando esses elementos são ignorados, o que deveria contribuir para a saúde pode produzir consequências indesejadas.

No caso das canetas emagrecedoras, a redução acentuada do apetite pode fazer com que algumas pessoas diminuam excessivamente a ingestão de alimentos. Sem orientação adequada, isso pode significar consumo insuficiente de proteínas, vitaminas e outros nutrientes, além de perda de massa muscular. O emagrecimento, portanto, não deve ser avaliado apenas pelo número que aparece na balança. Perder peso não significa necessariamente melhorar a saúde.

Esse princípio vale para praticamente qualquer tratamento. A ampliação do acesso a medicamentos não elimina a necessidade de informação. Pelo contrário. Quanto mais alternativas existem, maior precisa ser a capacidade do paciente de compreender para que elas servem, quais são seus limites e quais cuidados precisam acompanhá-las.

O avanço da medicina, portanto, precisa ser acompanhado por um avanço na educação em saúde. Não basta disponibilizar medicamentos. É necessário explicar como funcionam, para quem são indicados, quais resultados podem ser esperados e quais comportamentos precisam ser associados ao tratamento. No caso da obesidade, por exemplo, alimentação adequada e atividade física continuam sendo componentes importantes do cuidado, mesmo quando há utilização de medicamentos.

OPINIÃO DO LEITOR

Fase sombria

É só abrir os jornais, assistir os noticiários de tevê ou ouvir o rádio para dar de cara com uma fase sombria do Brasil: corrupção, tráfico de drogas, violência, jovens viciados, impunidade.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Afonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP
22775-057

BRASÍLIA

ST SIBSQuadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasilia - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Paes ao lado Lula durante ato no Rio de Janeiro

Primeiro apoio de Lula a Paes foi por insistência de Cabral

Lula relembrou, durante ato eleitoral em Bangu, a aproximação com Eduardo Paes em 2008 e afirmou que o primeiro apoio ao então candidato ocorreu após uma insistência do ex-governador Sérgio Cabral. Segundo o presidente, ele e Paes não tinham boa relação naquele momento, mas acabaram se aproximando por circunstâncias políticas. Lula contou que estava com Marisa no aeroporto de Santa Cruz quando Paes chegou acompanhado de Cabral, que pediu seu apoio à candidatura. Inicialmente relutante, Lula disse ter dúvidas, mas mudou de posição após cerca de meia hora de conversa. O evento, que aconteceu no último sábado, 22 de agosto, no estádio do Bangu, na Zona Oeste da capital fluminense, contou com participação de candidatos apoiados por Lula, como Eduardo Paes (PSD), candidato ao Governo do Rio; Benedita da Silva (PT) e Pedro Paulo (PSD), candidatos ao Senado.

Dona Marisa não perdoou

Depois de decidir apoiar Paes, Lula contou que precisou tentar convencer Dona Marisa de seu gesto, mas encontrou resistência. Segundo ele, ela estava nervosa por causa de ofensas feitas ao filho do casal e não concordou com a decisão. Lula relatou que Paes chegou a escrever uma carta pedindo desculpas a Marisa, mas ela não aceitou sentar à mesa com os dois. O presidente também disse que, diante da situação, não quis que a mulher de Paes se sentasse com Marisa.



Dona Marisa Letícia resistiu ao apoio de Paes

A campanha de 2008

Lula afirmou ainda que, apesar do episódio familiar, decidiu participar da campanha de Paes. Ele contou que gravou, durante quase uma hora, uma conversa com integrantes que trabalhavam na campanha do então candidato para que o material fosse utilizado em seu programa eleitoral. Ao lembrar o episódio, Lula disse considerar importante contar a história porque, segundo ele, as pessoas podem deixar de pensar no conjunto e olhar apenas para os próprios interesses, cometendo erros.

‘Amizade virou necessidade’

Ao concluir o relato, Lula afirmou que a relação construída desde aquela aproximação política se transformou em amizade. Ele destacou que não é possível escolher irmãos, pais ou mães, mas que os amigos são escolhidos. A partir dessa reflexão, o presidente declarou que Eduardo Paes deixou de ser apenas seu amigo e passou a representar, em sua avaliação, uma necessidade para o povo do Rio de Janeiro. Lula repetiu a expressão ao reforçar sua importância para a população fluminense.

Há gente ou A gente?

Agora, ainda sobre o mesmo evento... se a intenção de Lula era dizer que existem pessoas que não acreditam em Deus, a escolha da expressão durante o discurso deixou margem para outra interpretação. Ao dizer “Há gente que não acredita em Deus”, a frase, isoladamente, tem sentido de existência. Mas, na fala, a pronúncia pode ser entendida como “a gente que não acredita em Deus”. Foi justamente essa diferença que abriu espaço para a repercussão nas redes sociais.

Ricardo Couto

Na sequência, Lula afirmou que era preciso lembrar que, quando tudo parecia perdido no Rio, Deus teria dado ao estado “um homem chamado Ricardo Couto”, governador interino. O presidente então passou a falar sobre sua crença e afirmou que Deus orienta e sabe tudo. O trecho anterior, porém, tornou-se o principal ponto de discussão entre quem ouviu o discurso e interpretou de formas diferentes a expressão usada.

Interpretações opostas

Nas redes sociais, parte dos comentários sustentou que Lula disse “a gente”, dando à frase o sentido de que ele próprio e outras pessoas não acreditariam em Deus. Outros defenderam que o presidente disse “há gente”, referindo-se simplesmente à existência de pessoas que não têm fé. A discussão se concentrou, portanto, menos no conteúdo religioso do discurso e mais na forma como a frase foi pronunciada.

‘Acredito em Deus’

Depois da passagem que provocou a discussão, Lula reforçou sua própria crença ao afirmar: “É por isso que eu acredito em Deus”. Em seguida, declarou que Deus faz acontecer na vida aquilo que parecia impossível e disse que, de vez em quando, Deus dá “uma demonstração da sua existência”. O restante da fala é claro sobre sua posição, mas não encerra a dúvida levantada pela pronúncia do trecho inicial.

Elogios a Castro

O senador Rodrigo Pacheco, ex-presidente do Senado Federal, ao ser homenageado no 25º Fórum Empresarial Lide, que aconteceu na última semana no Rio, destacou a presença do ex-governador Cláudio Castro, enaltecendo o seu papel na luta pelo Propag, considerou Castro o governador mais empenhado na luta pelo programa. Na mesma oportunidade, o anfitrião do evento João Doria também elogiou Castro, que foi aplaudido por todos do local.



Fim da 6x1 destrava e Omar Aziz será o relator

Propaganda eleitoral em rádio e TV começa sexta

Omar Aziz será o relator da PEC que determina o fim da escala 6x1

Por **Gabriela Gallo**

Nesta sexta-feira (28) começa o período de propaganda eleitoral gratuita em rádio e televisão. Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o único candidato à presidência que formou coligação partidária, terá cinco minutos e 31 segundos.

O principal adversário de Lula, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) terá quatro minutos e 20 segundos. O ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD) terá dois minutos e dois segundo de tempo em rádio e televisão e o escritor e candidato ao Palácio do Planalto Augusto Cury (Avante) terá 35 segundos.

Já o ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo), e o candidato Renan Santos (Missão) não terão tempo de propaganda eleitoral em rádio e TV porque ambos os partidos não atingiram os critérios exigidos pela cláusula de desempenho.

6X1

Na última sexta-feira (21) o presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e o presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa, senador Otto Alencar (PSD-BA), defi-

niram os relatores de duas Propostas de Emenda à Constituição (PECs) de interesse do governo federal.

O senador Omar Aziz (PSD-AM) será o relator da PEC que determina o fim da escala de trabalho 6x1 e reduz de 44 horas semanais para 40 horas semanais, sem redução salarial, a jornada de trabalhadores empregados pelo regime da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), a PEC 221/2019.

Em um vídeo divulgado para a imprensa, o senador Omar Aziz reiterou que dará celeridade na análise do texto para que os senadores votem a proposta o quanto antes.

SEGURANÇA

Já a PEC que cria o Sistema Único de Segurança Pública no país (PEC 18/2025) será relatada pelo senador Rogério Carvalho (PT-SE).

A PEC da Segurança Pública, aprovada em março na Câmara dos Deputados, reorganiza o sistema de segurança pública no país, como a destinação parcial da arrecadação das apostas esportivas aos fundos nacionais de segurança pública e do sistema penitenciário.

O fim da 6x1 e a PEC da Segurança são os dois temas prioritários do governo.

Lulinha e Dark Horse: como campanhas tratarão fragilidades de Lula e Flávio

Os dois casos concentram as ofensivas dos dois principais candidatos na disputa pela Presidência

Por **Beatriz Matos**

As investigações envolvendo Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, e o financiamento do filme Dark Horse, cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro, passaram a integrar a disputa política entre as campanhas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do senador Flávio Bolsonaro (PL).

Iniciado o período oficial de campanha, às vésperas do começo da propaganda de rádio e TV, as equipes dos candidatos intensificaram os ataques. Mas, aparentemente, os impactos das duas maiores fragilidades de Lula e Flávio Bolsonaro, os dois principais nomes na disputa, não afetaram muito o humor do eleitor. A primeira pesquisa de intenção de voto após o início da campanha, divulgada pelo Datafolha na noite de sexta-feira, não registra mudança significativa.

Divulgado nesta sexta-feira (21), o levantamento mostra Lula com 39% das intenções de voto no primeiro turno e Flávio com 33%. Em julho, eram 40% e 32%, respectivamente. Ou seja, as oscilações verificadas ficam dentro da margem de erro, de dois pontos percentuais.

No segundo turno, Lula aparece com 47% e Flávio, com 43%, empate técnico no limite da margem de erro. Em julho, eram 48% e 43%. Novamente, oscilações dentro da margem de erro. O Datafolha ouviu 2.058 eleitores entre 18 e 20 de agosto.

Os números não permitem estabelecer relação direta entre os casos e o comportamento do eleitorado. Ainda assim, 27% dizem poder mudar o voto.

POSSÍVEL DESGASTE

Para o cientista político Leandro Gabiati, professor do Ibmec Brasília, episódios envolvendo pessoas próximas podem produzir desgaste, especialmente entre eleitores menos identificados politicamente.

“O efeito costuma ser mais robusto entre eleitores de baixo envolvimento político e sem identificação partidária consolidada, exatamente o segmento indeciso”, afirma. “Pode haver desgast



Caso Lulinha e Dark Horse são principais pontos frágeis das campanhas de Lula e Flávio

te de imagem, mas não necessariamente impacto traduzido em perda de votos”, acrescenta.

LULINHA

O caso surgiu de desdobramentos da Operação Sem Desconto, que investiga fraudes em benefícios do INSS. Lulinha é alvo de três inquéritos autorizados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a pedido da Polícia Federal (PF), sobre suspeitas de tráfico de influência e intermediação de interesses privados.

Para Leandro Gabiati, há diferença em relação ao momento vivido pelo adversário. “O caso Lulinha ganhou tração porque há, neste momento, vazamento contínuo de informações, além de um conflito institucional aberto que envolve a PF, a PGR (Procuradoria-Geral da República) e o ministro André Mendonça. Do outro lado, a operação que vincula Flávio Bolsonaro ao caso Master não revelou novos fatos ou vazamentos, diminuindo o impacto midiático.”

O cientista político Rodrigo Prando avalia que o eventual impacto depende também da reação das campanhas. Ele lembra que Lula afirmou acreditar no filho, mas defendeu que ele apresente explicações e disse que não interferirá na atuação da PF.

“A pesquisa a gente costuma dizer que é a fotografia do momento. É importante

a gente acompanhar o filme, que é a sucessão das pesquisas”, afirma. Para ele, “a forma como responder e se esse escândalo vai escalar pode ser determinante em relação a entender se é algo pontual o desgaste ou algo duradouro que pode chegar até a eleição”.

DARK HORSE

No campo de Flávio Bolsonaro, o ponto maior de pressão segue a Dark Horse. Trocas de mensagens reveladas nas investigações apontaram tratativas do senador com Daniel Vercaro, ex-banqueiro do Banco Master, para financiar a produção.

O senador Flávio Bolsonaro afirmou nesta semana que o episódio é “página virada” e sustenta que a prestação de contas já foi realizada. O candidato atribui essa prestação a uma perícia contratada pela produtora e anexada ao inquérito na Polícia Civil de São Paulo. O documento aponta despesas de R\$ 75 milhões, mas não apresentou recibos ou notas fiscais. Flávio Bolsonaro pediu a Vercaro R\$ 134 milhões, dois quais foram efetivamente repassados R\$ 61 milhões. Uma prestação de contas detalhada, cobrada publicamente desde maio, ainda não foi divulgada.

Em julho, André Mendonça autorizou inquérito da PF para apurar os repasses e eventual contrapartida.

Para o especialista em marketing político Leandro

Coutinho, crises obrigam candidatos a responder a temas negativos quando buscam apresentar propostas.

“Dizemos, usualmente, que é um grande prejuízo quando o candidato tem que ficar se explicando quando deveria estar pedindo votos. O maior prejuízo ocorre quando existem desdobramentos mais próximo do dia da eleição, por isso as campanhas tentam se antecipar para criar vacinas que minimizem a repercussão: antecipar respostas claras e diretas, apontar para problemas do adversário e tentar virar a pauta.”

Leandro Coutinho acrescenta: “O prejuízo é grande para os dois candidatos, mas principalmente, para o debate em torno do projeto de nação para o futuro do país.”

DISPUTA CHEGA AO CONGRESSO

A disputa chegou ao Congresso. O senador Carlos

Viana (PSD-MG) começou a recolher assinaturas para uma CPMI destinada a investigar a atuação de Lulinha. São necessárias 171 assinaturas de deputados e 27 de senadores.

Na Câmara, há apoios de PL, MDB, Novo, PP, União Brasil, PSD, Podemos e PSDB; no Senado, de PL, PSD, PP, PSDB e Republicanos. Flávio confirmou que assinou o requerimento. Também aderiram Rogério Marinho (PL-RN), coordenador político da campanha de Flávio, e Cleitinho (Republicanos-MG), candidato ao governo de Minas Gerais.

Carlos Viana também pediu à PF informações sobre a localização de Lulinha e sua disponibilidade para eventuais diligências. Viana ressaltou que a mudança do endereço comercial de uma empresa do filho de Lula para Madri não significa, por si só, tentativa de fuga.

Do lado governista, a líder do governo no Senado, Teresa Leitão (PT-PE), encaminhou ofícios à PF e à Procuradoria-Geral da República (PGR) solicitando informações sobre investigações relacionadas ao financiamento do Dark Horse e aos repasses atribuídos a Vercaro.

Com a campanha nas ruas, os dois casos passaram a ser usados como pressão política. O Datafolha não mostra, por enquanto, deslocamento significativo do eleitorado em relação à rodada anterior. Para os especialistas, a sequência das pesquisas e o surgimento ou não de novos fatos indicarão se os episódios terão capacidade de alterar a disputa até outubro.

ANTÔNIO CRUZ/ AGÊNCIA BRASIL



A disputa foi parar também no Congresso Nacional



RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL

Há uma disputa política dentro da Polícia Federal

Divisão política da PF agora lembra o caso PC Farias

Este colunista é citado em um trecho do livro “O Tesoureiro: o esquema de corrupção, a fuga espetacular e a morte de PC Farias”, do jornalista Xico Sá. Citado numa situação que de certa forma entrou para o folclore do jornalismo. Eu trabalhava então no jornal Zero Hora, de Porto Alegre, e Xico Sá na Folha de S. Paulo. E estávamos ambos em Maceió para cobrir o assassinato de Paulo Cesar Farias, a famoso tesoureiro de Fernando Collor, figura central da investigação que levou ao seu processo de impeachment. No velório de PC, foi impossível esconder quando todos os presentes viram eu me aproximar do caixão do ex-tesoureiro de Collor. E começar a examiná-lo de uma forma meio bizarra. Na verdade, eu cumpria uma pauta. Os editores do jornal desconfiavam que PC Farias pudesse ter forjado o seu assassinato. E queriam que eu verificasse se era ele mesmo o cadáver.

PC fugiu do país de forma espetacular

A preocupação dos editores não era exatamente um exagero. O caso PC Farias é um dos mais espetaculares episódios da história política brasileira. Um dos pontos principais do livro de Xico Sá, que será lançado em setembro, é a narrativa da fuga de PC do país. PC raspou o bigode, colocou uma peruca, se escondeu em uma fazenda em Pernambuco e, de lá, depois de contratar bandidos, comandados por um chileno, especializados em fuga de presídios, conseguiu sair do país.



ARQUIVO

Segundo Xico Sá, PC Farias teve ajuda da polícia na sua fuga

Tesoureiro tinha vários sócias

PC Farias foi localizado depois na Inglaterra, onde acabou preso. No período em que ficou foragido, houve a história de localização de mais de um PC falso pelo mundo. O tesoureiro, com um rosto relativamente comum – com seus óculos de aros grossos, careca e bigode – tinha sócias para confundir a polícia. Mas é nesse ponto que Xico Sá mostra no livro certa semelhança com o momento atual, no qual a Polícia Federal parece se dividir entre lulistas e bolsonaristas no vazamento de informações.

Entre procurar e ajudar

Naquele momento, diz Xico Sá, a PF dividia-se entre os que queriam encontrar PC e os que trabalhavam para ajudá-lo na fuga. Na época, não exatamente por preferências políticas. Xico Sá conta em seu livro que PC Farias tinha comprado parte dos policiais para que trabalhassem contra a sua localização. Agora, a divisão na PF parece ocorrer mesmo por preferências políticas.

Cada parte vaza

E, nessa tarefa, parte vaza informações do envolvimento de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, no escândalo do INSS e parte vaza coisas da investigação do caso Master, no envolvimento de Daniel Vorcaro para o financiamento de Dark Horse, a cinebiografia de Jair Bolsonaro, a pedido de Flávio. São os dois grupos da Polícia Federal.

Investigações

O ministro André Mendonça, inclusive, mandou agora investigar os vazamentos no caso de Lulinha. A defesa do filho de Lula reclama desses vazamentos. Mas, da mesma forma, informações sobre as investigações do caso Master também vazaram. Algumas, inclusive, explorando coisas da vida íntima de Daniel Vorcaro.

Via CPMI

No caso, a Polícia Federal defende-se dizendo que o vazamento desses diálogos de Vorcaro com sua então noiva, Martha Graeff, teria acontecido via CPMI do INSS, depois que dados das investigações foram à época compartilhados com os deputados e senadores que faziam parte da comissão. Aí, os humoras políticos ficam mais explícitos.

Dark Horse

Mas quanto ao próprio vazamento dos diálogos nos quais Flávio Bolsonaro pede dinheiro a Daniel Vorcaro para financiar o filme sobre Jair Bolsonaro, a origem não está até agora esclarecida. Flávio disse recentemente que essa história seria “página virada”. Mas a verdade é que até agora ele não esclareceu o que de fato foi feito com o dinheiro.

Balanço

Flávio Bolsonaro tinha prometido apresentar um balanço mostrando como o dinheiro repassado por Vorcaro teria sido investido no filme. Não custa lembrar que Flávio negociou um repasse de R\$ 134 milhões, dos quais efetivamente foram repassados R\$ 61 milhões. Seria, de longe, o filme mais caro da história do cinema brasileiro.

Voltará

Se Flávio não tornou esse balanço público, ele afirma que essa prestação de contas já teria sido repassada às autoridades. Uma hora isso, então, irá se tornar público. Pode ou esclarecer ou gerar novos questionamentos. A dúvida que fica, então, será: vira a público de forma oficial ou por novos vazamentos? Feitas por qual lado da PF?

RICARDO STUCKERT/PR



Lula e Trump voltaram a conversar, após meses de atritos

Após meses de atritos, Lula e Trump conversam

Expectativa é que representantes dos dois países agora se reúnam

Por **Gabriela Gallo**

Após meses de desgaste com o governo dos Estados Unidos (EUA), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ligou para o presidente norte-americano Donald Trump (Republicano) para conversar sobre as sobretaxas de 25% impostas a produtos brasileiros – que podem chegar a 37,5% dependendo dos produtos.

Segundo a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom), os chefes de Estado conversaram por telefone nesta sexta-feira (21) “em tom amistoso e cordial” durante uma hora e vinte minutos. Trump propôs uma reunião entre os principais representantes comerciais dos dois países para tratar do tema “o mais brevemente possível”. O foco do diálogo entre os chefes de Estado foi sobre tarifaço e segurança pública. Eles não citaram a revogação do visto da embaixadora brasileira em Washington, Maria Luiza Viotti.

Horas depois da ligação entre Lula e Trump, o representante comercial dos EUA, Jamieson Greer, solicitou uma reunião com o Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil, Márcio Elias Rosa, para que

os representantes comerciais tratem do tarifaço. A expectativa é que o encontro ocorra nesta semana.

Na ligação, Lula disse que os argumentos adotados pelo Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (URTS) para implementar as tarifas são “infundados”. Reiterou que “as tarifas afetam negativamente tanto o Brasil, quanto os Estados Unidos, e afirmou que seguir na mesa de negociação é a melhor opção para os dois países”, segundo a nota do governo. O presidente Donald Trump concordou no interesse em “preservar vínculos comerciais fortes” e propôs as novas reuniões.

As tarifas de 25% impostas pelos Estados Unidos a produtos brasileiros foram comunicadas pelo Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR), alegando que a medida é resultado de uma investigação do USTR contra o Brasil por supostas práticas desleais contra o mercado norte-americano. A taxa se baseia na Seção 301 da Lei do Comércio de 1974. Ela permite que o governo dos EUA investigue e retalie países cujas práticas sejam consideradas injustas, discriminatórias ou prejudiciais aos seus interesses.



AGÊNCIA BRASIL

Sistema cruza CPFs para bloquear cadastro ou encerrar conta

Beneficiários não conseguem mais abrir conta em site de apostas

Beneficiários de programas de renegociação de dívidas, do Bolsa Família, do BPC e do Fies não conseguem mais abrir ou manter conta em casas de apostas licenciadas no Brasil. Em consequência de uma decisão do STF, o Serpro criou o módulo Impedidos dentro do Sistema de Gestão de Apostas (Sigap), plataforma tecnológica que permite a regulação, o monitoramento e a fiscalização do mercado de apostas no País. A medida veda a participação de beneficiários em apostas de quota fixa para proteger recursos destinados à proteção social e à recuperação financeira dessas famílias.

Desde o início da sua implantação, em outubro de 2025, o módulo já impediu o acesso de mais de 3 milhões de pessoas. O Sigap processa cerca de 500 milhões de registros diários e já acumula mais de 5 milhões de arquivos na base.

Petrobras negocia exploração em Gana

A Petrobras anunciou na sexta o interesse em atuar na exploração de petróleo em Gana, país de cerca de 35 milhões de habitantes na África. A decisão faz parte do movimento da companhia de encontrar novas fronteiras para a produção de óleo e gás, tendo o continente africano como uma das áreas escolhidas. A intenção foi divulgada por investidores. A manifestação de interesse é direcionada a blocos exploratórios, fase anterior à produção, em áreas offshore, ou seja, no mar, da Bacia de Keta.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Ao todo, petroleira busca atuação em quatro países da África

Plataforma atinge produção máxima no pré-sal

O navio-plataforma Alexandre de Gusmão, instalado no Campo de Mero, no pré-sal da Bacia de Santos, atingiu seu patamar máximo de produção, com a extração de 180 mil barris de óleo por dia (bpd).

O Campo de Mero, a 180 km da costa do estado do Rio de Janeiro, é o terceiro maior produtor do Brasil, depois de Búzios e Tupi, que também ficam na Bacia de Santos. O campo de produção de óleo e gás é considerado de águas ultraprofundas, com profundidade de 2,1 mil metros.

740 mil barris de petróleo por dia

Também chamados de FPSO, os navios-plataformas são usados em alto-mar para extrair, processar, guardar e escoar a produção de petróleo e gás de um poço. A diretora de Exploração e Produção da Petrobras, Sylvia Anjos, descreve que o ativo de Mero teve uma produção média de cerca de 740 mil barris de petróleo por dia (mbpd) no segundo trimestre de 2026, ainda sem o topo do Alexandre de Gusmão.

Supercomputador I

O Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo, vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em Macaíba, na região metropolitana de Natal, foi escolhido para abrigar o novo supercomputador de inteligência artificial (IA) que será adquirido pelo governo federal ao custo de pouco mais de R\$ 1 bilhão.

Supercomputador II

O edital público de concorrência para a compra do supercomputador será publicado no Diário Oficial da União (DOU), segundo o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Os recursos são oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). A infraestrutura deverá alcançar 7.200 petaflops.

Jovens no trabalho I

A formalização no mercado de trabalho entre os jovens brasileiros de 16 a 29 anos é marcada por desigualdades, descreve a pesquisa Juventudes e o Mundo do Trabalho, realizada pela Fundação Itaú com apoio técnico do Datafolha e do Instituto Locomotiva. A sondagem ouviu 1.816 jovens de todo o país, entre os dias 11 e 23 de maio deste ano.

Jovens no trabalho II

A pesquisa detalha que, entre os 70% de jovens que declararam estar trabalhando, 44% têm carteira assinada. Há ainda 15% de assalariados sem registro formal, 13% de autônomos e freelancers, 10% em trabalhos informais e 8% como estagiários e aprendizes remunerados. Além disso, 20% dos jovens até 29 anos buscam trabalho.

Negócios de moda

Conectar empreendedores, estimular novas oportunidades e aproximar diferentes polos da cadeia da moda. Esses são alguns dos objetivos da participação do Sebrae na 19ª edição da Febratex, que ocorreu entre os dias 18 e 21 de agosto em Blumenau. A entidade reuniu caravanas de diferentes estados brasileiros.

Dólar cai a R\$ 5,14

O dólar fechou, na última sexta-feira, no menor valor em pouco mais de 10 dias. A bolsa subiu quase 2% e encerrou a semana no campo positivo. O movimento ocorreu em meio ao enfraquecimento da moeda estadunidense no exterior, à expectativa em torno do cenário eleitoral brasileiro e ao maior apetite por ativos de risco.



Dados irão integrar relatório do Ministério do Trabalho e Emprego

Empresas com 100 ou mais integrantes devem atualizar dados

Empregador deve acessar Portal Emprega Brasil semestralmente

Da Redação

As empresas privadas com 100 ou mais empregados devem atualizar suas informações até 31 de agosto. Os dados servirão para elaboração do 6º Relatório de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios, elaborado e publicado semestralmente pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

O procedimento obrigatório deve ser feito diretamente no Portal Emprega Brasil, na área do empregador. Para atualização dos dados, é preciso fazer login na plataforma Gov.br.

As informações são sobre critérios remuneratórios, ações voltadas à promoção da diversidade e iniciativas de apoio à família e à parentalidade.

As empresas com 100 ou mais empregados que não apresentarem os dados para o Relatório de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios duas vezes ao ano estarão sujeitas à multa.

O documento semestral de preenchimento obrigatório está previsto na Lei da Igualdade Salarial (nº 14.611/2023) que termina que homens e mulheres devem receber a mesma remuneração para a realização de trabalho de

igual valor ou no exercício da mesma função.

De acordo com o 5º Relatório de Transparência Salarial e Critérios Remuneratórios, divulgado no fim de abril pelo MTE, as mulheres recebem, em média, 21,3% menos que os homens no setor privado do país, com a análise das informações prestadas por 53 mil empresas.

Uma vez constatada a desigualdade salarial, as empresas devem elaborar um plano de ação para mitigá-la, com metas e prazos.

Em maio deste ano, o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) validou as regras desta legislação e a julgou constitucional.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Confederação Nacional do Comércio, Bens, Serviços e Turismo (CNC) questionaram a lei por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7612.

A ADI 7631 é autoria do Partido Novo. Já a Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) 92 foi proposta pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), pela Confederação Nacional dos Metalúrgicos e pela Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Têxtil, Couro, Calçados e Vestuário.



Douglas Ruas e Flávio Bolsonaro

Douglas Ruas lança oficialmente candidatura no Maracanãzinho

O entrono do Maracanã ficou movimentado no sábado (22). Mas não era jogo de futebol ou de vôlei ou outro esporte. Era o lançamento oficial da candidatura de Douglas Ruas ao Governo do Rio de Janeiro. Milhares de apoiadores e correligionários se juntaram a políticos do PL para prestigiar o político desta nova safra do partido, neste desafio, depois de anos na Alerj.

“Percorrendo o nosso estado, eu também vi quantos desafios nós ainda temos por enfrentar. Quantos jovens talentosos que não conseguem encontrar uma oportunidade. Quantos homens e mulheres acordam numa fila interminável da saúde. Cidades do interior com potencial enorme para crescer, mas sem as condições adequadas”, discursou, para mais de 18 mil pessoas.

Segurança Pública, o tema da eleição

O candidato à presidência da República pelo PL Flávio Bolsonaro compareceu ao evento e discursou, ressaltando que a segurança pública não é apenas um problema do Rio, como do país inteiro: “Vocês acham que com Lula e Paes o Rio de Janeiro vai estar melhor ou pior no combate ao crime organizado? Agora, com Flávio Bolsonaro e Douglas Ruas vai ser completamente diferente. Com Bolsonaro e Ruas, a gente vai classificar PCC, Comando Vermelho e milícia como grupos terroristas!”, disse.



Douglas Ruas e Flávio Bolsonaro

Políticas de inclusão no radar

Candidata a vice-governadora, Fernanda Louback afirmou que é um dever do estado dar condições para o empreendedorismo feminino e defendeu políticas públicas para mães atípicas. Vereadora em Niterói, ela lembrou da própria trajetória e da luta pela inclusão de pessoas com deficiência e mães atípicas. Os candidatos ao Senado, Carlos Jordy e Carlos Portinho, além do presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, também discursaram no evento.

Garotinho cumpre agenda em Niterói

No dia 22 de agosto, sábado, o candidato ao Governo do Rio de Janeiro Anthony Garotinho, do Republicanos, cumpriu agenda de campanha com uma visita a Niterói, onde participou do lançamento de campanha de aliados e conversou com políticos e moradores do município da região Metropolitana do Rio.

500 fuzis recuperados

A Polícia Militar alcançou a marca de 500 fuzis apreendidos em 2026, número 15% superior ao registrado no mesmo período de 2025, quando foram recuperados 435 fuzis em oito meses. Por área de policiamento, o 2º CPA (Comando de Policiamento de Área) concentra 223 apreensões, seguido pelo 4º CPA, com 68; 1º CPA, com 65; 3º CPA, com 57; 5º CPA e 6º CPA, com 9 cada.

Ranking de batalhões

Entre as unidades que mais apreenderam fuzis estão o 41º BPM (Irajá), com 91, seguido pelo 18º BPM (Jacarepaguá), com 49; 14º BPM (Bangu), com 48; 12º BPM (Niterói), com 39; 15º BPM (Duque de Caxias), com 34; 9º BPM (Rocha Miranda) e BOPE, com 24 cada; 1º BPM (Venda da Cruz), com 18; e 16º BPM (Olaria), com 16.

Áreas de atuação I

Entre as principais áreas de atuação estão, sob responsabilidade do 41º BPM, o Complexo do Chapadão, Complexo da Pedreira, Acari, Juramento e Malvina; na área do 18º BPM, Cidade de Deus, Gardênia Azul, Jordão e Teixeiras; e, no 14º BPM, Vila Kennedy, Batan, Vila Vintém, Vila Aliança, Comunidade da Coreia e Complexo de Senador Camará.

Áreas de atuação II

Na Região Metropolitana, o 12º BPM atua em áreas como Complexo do Fonseca, Monan, Zulu, Serrão, Sabão, Viradouro, Grota do Surucucu, Morro do Cruz e Comunidade da União. Já o 15º BPM desenvolve ações no Complexo da Mangueirinha, Parque das Missões, Vila Urucaí, Jardim Gramacho, Nova Campinas, Vai Quem Quer, Campos Elíseos, Morabi e Lixão.

Combustível clandestino

Uma fiscalização identificou um estabelecimento utilizado para armazenamento irregular de combustíveis em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, com capacidade para mais de 550 mil litros. Aproximadamente, 14 mil litros foram encontrados no local, sendo 10 mil litros armazenados em dois tanques subterrâneos e o restante em nove carretas-tanque.

Três pessoas presas

O proprietário do estabelecimento e dois funcionários foram encaminhados para a Delegacia Fazendária e presos. Os envolvidos foram autuados por associação criminosa, furto e crime contra o setor de combustíveis.



Pedro Paulo, Benedita da Silva, Lula e Eduardo Paes em Bangu

Lula e Paes reúnem multidão no estádio Moça Bonita, em Bangu

Candidato do PSD ao Governo diz que Lula vai reconstruir o Rio de Janeiro

Da **Redação**

Um ato de campanha reuniu mais populosa da capital fluminense, a Zona Oeste, reuniu 30 mil pessoas no último sábado (22), mostrando a força de Lula e Eduardo Paes no Rio de Janeiro. O ato, realizado no estádio Moça Bonita, em Bangu, não apenas solidificou a parceria dos dois, como também sacramentou o apoio de um e de outro na corrida eleitoral deste ano. O evento também contou com a presença dos candidatos ao Senado da chapa, Benedita da Silva e Pedro Paulo.

“O estado do Rio de Janeiro chegou ao fundo do poço. Nós não vamos salvar o Rio de Janeiro sem a ajuda do presidente do Brasil. Não vamos salvar o Rio de Janeiro sem pessoas defendendo a gente no Senado. Por isso estamos unidos. Queremos mudar a história da nossa gente e colaborar para um Brasil melhor”, disse Eduardo Paes.

O local do comício tem um simbolismo histórico: o Estádio Proletário Guilherme da Silveira Filho, mais conhecido como Moça Bonita, foi inaugurado em 1947 ao lado da Fábrica de Tecidos Bangu, responsável por atrair milhares de operários à região, embora fechada há mais de 20 anos.

“A gente não escolhe irmão, não escolhe pai, não escolhe mãe. Agora, amigo, a gente escolhe. O Eduardo Paes não é apenas um amigo. É uma necessidade para o povo do Rio de Janeiro. É um homem muito verdadeiro. Ele não é aquele político falso. O que ele mais gosta é de mostrar competência para governar essa cidade e esse estado”, afirmou Lula.

Pedro Paulo e Benedita reforçaram a importância da união da coligação “Juntos para mudar, coragem para reconstruir”.

“Eu e Bené, ao lado do presidente Lula, vamos concluir a votação que aprovamos e que nós defendemos, o fim da escala de trabalho 6x1. Vamos também aprovar a PEC da Segurança Pública, encaminhada pelo presidente e que está parada no Senado. Então, precisamos unir todas as forças. Quando nos unimos, ganhamos a eleição e teremos condição de reconstruir o Estado do Rio de Janeiro”, ressaltou Pedro Paulo.

“Estamos juntos porque a união faz a força. E é com essa força que queremos ajudar o Brasil com Lula e o Estado do Rio de Janeiro com Eduardo Paes, o melhor prefeito que nós tivemos aqui. E como governador ele vai fazer a diferença”, salientou Benedita.



Jovens até 29 anos desenvolverão propostas de tecnologia e inovação

Desafio 'JUV in Rio' seleciona jovens e concede ingressos para o Rock in Rio

A Secretaria Municipal da Juventude Carioca (JUVRio), em parceria com o festival Rock in Rio e a Junior Achievement, abriu inscrições para o Hackathon JUV in Rio. A maratona de inovação selecionará 100 jovens com idades entre 16 e 29 anos para desenvolver propostas tecnológicas ligadas ao tema “Por Um Mundo Melhor”. As inscrições gratuitas ocorrem até o dia 26 de agosto pelas redes sociais da JUVRio, exigindo resposta a um formulário e o envio de um vídeo de um minuto. A imersão presencial será realizada em 1º de setembro na Casa da Juventude, no bairro da Gamboa. Durante seis horas de atividades, os participantes trabalharão em grupos de cinco integrantes na construção de protótipos e na apresentação de pitches para uma banca examinadora. As dez equipes com melhor desempenho na maratona serão premiadas, garantindo 50 ingressos nominiais e intransferíveis para o evento.

Rio Rotativo Digital chega a novos bairros

A partir de segunda-feira (24), a Prefeitura do Rio amplia a operação do Rio Rotativo Digital para cerca de 1,2 mil vagas na orla de São Conrado, Barra da Tijuca - entre a Praia dos Amores e a Praça do Ó -, e na Tijuca, no entorno da Praça Afonso Pena. Integrado ao aplicativo Jaé, o sistema substitui os antigos talões de papel. A tarifa mantida é de R\$ 2 para cada duas horas de estacionamento, permitindo renovação pelo celular até o limite de seis horas. A medida visa facilitar o pagamento por Pix ou cartão e aumentar a rotatividade nas vias.



Em nova etapa, o sistema funciona em cerca de 1,2 mil vagas

Guardadores auxiliam uso do aplicativo Jaé

Os 235 guardadores credenciados atuam na orientação dos motoristas sobre o uso do aplicativo e na coleta de dados de ocupação das vagas. Eles não têm autorização para cobrar valores em dinheiro ou emitir multas aos condutores. Os autos de infração são lavrados eletronicamente pelas autoridades de trânsito. A implantação nas novas áreas também contou com a instalação de sinalização específica para orientar os motoristas e identificar as vagas atendidas pelo Rio Rotativo Digital.

Sistema ultrapassa 103 mil validações

Desde o início da fase piloto na Lagoa Rodrigo de Freitas, em julho, o sistema já contabilizou mais de 103 mil validações de estacionamento. Com a nova expansão, a capital fluminense passa a contar com cerca de 4 mil vagas digitais ativas, incluindo a orla da Zona Sul. O projeto tem contribuído para a consolidação de um modelo de estacionamento público mais moderno e que será gradualmente expandido para outras regiões da cidade.

Agosto Dourado I

Neste Agosto Dourado, a Câmara do Rio destaca leis que garantem o direito ao aleitamento e incentivam a doação de leite. A Lei 7.087/21 autoriza a amamentação durante concursos, enquanto a Lei 8.551/24 exige espaço adequado em creches para armazenar o alimento. O leite materno é vital no desenvolvimento e imunidade dos bebês.

Agosto Dourado II

Para reforçar os estoques de bancos de leite, a Lei 8.871/25 garante isenção em concursos públicos e meia-entrada em eventos para doadoras. Já a Lei 9.074/25 estruturou salas de coleta na Atenção Primária para apoiar a rota de recolhimento nas casas. Agentes de saúde realizam a busca ativa das doações para beneficiar prematuros.

Violência contra ciclista

Cláudio Rafael Landeiro, de 37 anos, morreu após ser espancado por nove minutos em Copacabana ao ser confundido com um ladrão de bicicleta. O veículo pertencia à sua irmã. Quatro homens, entre seguranças e entregadores, foram presos e indiciados por homicídio triplamente qualificado. A Polícia Civil investiga a ação ilegal do grupo.

Ocupação I

A Polícia Militar anunciou a ocupação por tempo indeterminado do Complexo de Israel, na Zona Norte, desde sexta-feira (21). A decisão ocorreu após uma grande operação do Comando de Operações Especiais nas comunidades Cidade Alta, Pica-Pau e Cinco Bocas. Na ação, policiais apreenderam fuzil, pistola e desarmaram carros e barricadas equipados com explosivos.

Ocupação II

O confronto fechou a Avenida Brasil e deixou um morto e um motorista de ônibus ferido por bala perdida. A violência suspendeu o funcionamento de 16 escolas e duas unidades de saúde na região de Cordovil, Parada de Lucas e Brás de Pina. Tropas do Batalhão de Choque permanecem no local para reforçar o policiamento por prazo indefinido.

Feira de Carreiras

A Escola Eleva promove a Feira de Universidades e Carreiras no Rio de Janeiro, reunindo mais de 100 instituições do Brasil e do exterior, como UFRJ, PUC-Rio, Cambridge e Columbia. O evento gratuito terá palestras e painéis na Urca, nesta terça-feira (25), e na Barra da Tijuca, na quinta-feira (27). As inscrições limitadas devem ser feitas no site da escola.



Hackathon estimulará o desenvolvimento de soluções para desafios reais

Rio recebe a 2ª edição nacional do Claude Impact Lab

Hackathon busca soluções de inteligência artificial para a educação pública

Da **Redação**

O Rio de Janeiro receberá no dia 30 de agosto a segunda edição brasileira do Claude Impact Lab, patrocinado pela Anthropic e promovido com apoio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE). O hackathon gratuito será realizado no escritório da VTEX, em Botafogo, focando na criação de soluções de inteligência artificial aplicadas aos desafios da rede municipal de ensino. A Secretaria Municipal de Educação fornecerá dados reais da pasta

para embasar os projetos desenvolvidos ao longo da maratona.

A iniciativa estimula a formação de equipes multidisciplinares com cerca de quatro participantes, reunindo especialistas em tecnologia, design, negócios e educação. O evento oferecerá mentorias e créditos da plataforma Claude. Ao final, a proposta vencedora será doada à prefeitura para implementação imediata. As inscrições contam com vagas limitadas a 100 pessoas e podem ser feitas de forma individual ou em grupo pelo site oficial do evento.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

**SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
E ECONOMIA CRIATIVA**
**FUNDAÇÃO ANITA MANTUANO DE ARTES DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO**
COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO - AVISO

A comissão de contratação torna público que será realizado o Pregão Eletrônico conforme abaixo:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2026.

DIA: 04/09/2026

Hora: 11h00

TIPO: Menor Preço por Item

OBJETO DA LICITAÇÃO: Contratação de empresa para a Prestação de serviços contínuos de sonorização, iluminação e outros serviços complementares, com fornecimento de equipamentos e sem regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas em Edital e seus anexos, para atender as unidades administradas pela Fundação Anita Mantuano de Artes do Estado do Rio de Janeiro - FUNARJ.

PROCESSO: SEI-180002/001517/2026.

Observação: O edital se encontrará disponível no endereço eletrônico: www.funarj.rj.gov.br, e na sala da Comissão de Contratação, localizada na Avenida Rio Branco No 185 SL (Divcol) - Centro, Rio de Janeiro - RJ, a partir do dia 25/08/2026, até 15h00, mediante a permuta por 01 (uma) resma de papel reprográfico, formato A4, 75g/m², medindo 210 mm x 297 mm e da apresentação do carimbo contendo o CNPJ da empresa.

PETROPOLITANAS



GABRIEL TELLES

Iniciativa foi tomada após incêndio de coletivo no Centro Histórico

Vistoria nos ônibus da TURP começa, mas resultado ainda sem previsão

A fiscalização dos 134 ônibus da Turp, anunciada pela CPTrans após o incêndio de um coletivo no Centro Histórico, já começou efetivamente. Segundo informações obtidas pelo Correio Petropolitano, as inspeções estão sendo realizadas na frota da concessionária para verificar as condições dos veículos e identificar problemas que possam comprometer a segurança de passageiros e trabalhadores. A previsão apresentada anteriormente pela CPTrans era de que o trabalho fosse realizado durante a noite, para reduzir os impactos na operação do transporte coletivo. A fiscalização é feita em conjunto pela Prefeitura, CPTrans, intervenção e a empresa, e também atende a uma solicitação do MPRJ. Ainda não há informações oficiais sobre quantos ônibus já foram vistoriados. Também não foi informado quando os resultados das inspeções e os laudos serão concluídos, nem se esses documentos serão divulgados publicamente.

Aumento da passagem, o que a população acha?

Como trouxe o Correio Petropolitano na última edição, uma planilha apresentada pelo Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários de Petrópolis (Setranspetro) aponta que a tarifa de ônibus em Petrópolis deveria chegar a R\$ 7,05. Mas, se depender da opinião de quem utiliza o transporte público todos os dias, o valor está longe de ser bem-vindo. O Correio foi às ruas ouvir os passageiros e encontrou uma reação praticamente unânime: o preço atual já pesa no bolso.



REPRODUÇÃO/TV CORREIO DA MANHÃ

Correio Petropolitano foi às ruas ouvir os passageiros da cidade

Bolso do usuário não comporta aumento

“Só Jesus mesmo”, desabafou um aposentado ao ser questionado sobre o possível aumento. “Mais? Ai fica difícil, né?”, reagiu uma dona de casa. Para uma estudante, “se aumentar, vai ficar prejudicado o povo”. Já uma atendente resumiu o impacto no orçamento: “Trabalhar e pagar passagem é complicado. A gente vai ter que escolher se vai trabalhar ou não”. O possível reajuste também trouxe à tona outra cobrança. Para os passageiros ouvidos pelo Correio, qualquer aumento deveria vir acompanhado de melhorias na qualidade do transporte.

Passageiro quer mais qualidade no transporte

As reclamações passam pelas condições dos veículos e pela qualidade do serviço prestado. Entre o valor calculado na planilha e o que o passageiro considera justo, existe um verdadeiro abismo. Enquanto o estudo aponta R\$ 7,05, quem depende dos ônibus para trabalhar e estudar fala em dificuldade para arcar até mesmo com a tarifa atual de R\$ 5,90. Um eventual reajuste, portanto, promete dar o que falar — e pesar ainda mais no bolso.

Documento preliminar

Apesar do susto, o documento representa apenas um cálculo apresentado pelo Setranspetro e não significa que o reajuste tenha sido aprovado ou definido pela Prefeitura de Petrópolis. O Correio Petropolitano procurou a Prefeitura e a CPTrans para saber se os dados apresentados pelo sindicato são reconhecidos pelo município e se há concordância com o valor.

Dever do Sindicato

Até o fechamento, não houve retorno da Prefeitura. Já o Setranspetro, representando as empresas de transporte urbano de Petrópolis, informou que tem a obrigação estatutária de atualizar periodicamente o custo do sistema de transporte. “Este é um dever técnico e procedimental do sindicato, que acontece desde sempre”, disse em nota.

Novas convocações

A Prefeitura de Petrópolis publicou uma nova convocação com 79 profissionais aprovados no concurso público da Educação. O chamamento vai preencher vagas para os cargos de educador de Educação Infantil e secretário de Escola, com atuação direta nas 1ª e 2ª regiões. A medida cumpre um dos compromissos centrais do plano de governo da atual gestão.

Documentos a apresentar

Os convocados deverão aguardar o recebimento de um telegrama oficial, que informará o dia e o horário exatos para a apresentação. O atendimento será realizado no Departamento de Administração de Pessoal e de Recursos Humanos (Rua Teresa, nº 1.515, 2º piso - Alto da Serra). O não comparecimento no dia e horário estipulados implicará na desistência da vaga.

Mutirão no HAC

A Prefeitura de Petrópolis iniciou no sábado (22/8) um mutirão para atender pacientes que aguardam avaliação em oncologia urológica. Os atendimentos vão acontecer no Hospital Alcides Carneiro, referência do SUS neste tipo de tratamento. Ao todo, 75 pacientes serão atendidos, divididos em três sábados: 22 e 29 de agosto e 5 de setembro.

Público alvo

Os atendimentos serão realizados no serviço de urologia oncológica do HAC. A ação é destinada a pacientes com alta suspeição ou diagnóstico confirmado de câncer, já inseridos no Sistema Estadual de Regulação. Nos casos em que houver indicação de quimioterapia ou radioterapia, o paciente poderá realizar diretamente o agendamento



A instalação faz parte do contrato emergencial

Após quase seis meses, Prefeitura volta a instalar câmeras

Equipamentos começaram a ser instalados após retirada do anterior

Por **Gabriel Rattes**

Após quase seis meses de interrupção do sistema de videomonitoramento urbano, a Prefeitura de Petrópolis começou nesta quarta-feira (19) a instalar as câmeras da nova Central de Monitoramento. Os primeiros equipamentos foram colocados no Quitandinha, em três pontos considerados estratégicos: na Ponte Fones, na Rua Coronel Veiga, na altura do número 1.276, e na entrada do Gulf. Em cada local, foram instaladas duas câmeras fixas.

A instalação faz parte do contrato emergencial formalizado pela Prefeitura em 16 de julho, no valor de R\$ 1.499.830. O acordo prevê 127 câmeras distribuídas em 67 pontos da cidade, sendo 115 convencionais, oito com leitura de placas de veículos e quatro com tecnologia de reconhecimento facial. A contratação também inclui a implantação da central, operação assistida, manutenção, suporte técnico e armazenamento das imagens por pelo menos 30 dias. O prazo máximo estabelecido é de 60 dias para implantação e entrada em operação, contados a partir da Ordem de Serviço, e o contrato pode durar até 12 meses.

Apesar da retomada, a

nova estrutura emergencial ficará abaixo do quantitativo apontado como necessário pelo próprio setor técnico da Prefeitura. Em manifestação apresentada na ação civil pública movida pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), o órgão informou que o Estudo Técnico Preliminar elaborado para a contratação definitiva identificou a necessidade de 211 câmeras distribuídas em 144 pontos.

Com isso, o sistema emergencial terá 84 câmeras a menos do que o previsto no estudo técnico e deixará 77 pontos apontados como estratégicos fora da cobertura, segundo o MPRJ. Na petição, o órgão destacou que a conclusão sobre a necessidade de uma estrutura maior partiu da própria administração municipal.

A Secretaria de Serviços, Segurança e Ordem Pública (SSSOP) informou, em nota divulgada anteriormente, que o contrato emergencial foi estruturado para restabelecer “neste primeiro momento” os locais que já faziam parte do sistema municipal, considerando a cobertura anterior e a localização estratégica dos equipamentos. A Prefeitura também mantém um processo para a contratação definitiva de um sistema mais amplo.



Vítima afirma que homem da CBSI, terceirizada da CSN, a agrediu com uma 'ombrada'. Ela buscou o setor de compliance e, sem retorno, deu sequência a uma denúncia na Deam

Por Ana Luiza Rossi

Após uma funcionária denunciar que foi vítima de assédio sexual na Usina Presidente Vargas, da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), em Volta Redonda, outra denúncia envolvendo a empresa foi feita. Uma funcionária que trabalha na Sodexo - terceirizada que fornece alimentação na UPV - afirma que foi vítima de agressão física de um funcionário da Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura (CBSI), também prestadora de serviços à CSN.

O caso teria ocorrido há pouco mais de um mês: em julho. O suposto agressor vinha importunando a vítima verbalmente até que a agrediu com uma 'ombrada'. Assustada, a mulher saiu do local chorando e procurou atendimento médico na Santa Casa de Misericórdia, em Barra Mansa. Mesmo após o episódio, o agressor ainda teria tentado contatar a vítima novamente no local de trabalho e não a encontrou por ela ter ficado três dias afastada.

ABERTURA DE COMPLIANCE

A vítima abriu uma reclamação formal no setor de compliance da empresa, responsável por assegurar o cumprimento das leis e regulamentos internos. Em reunião, foi feita a apuração da violência por meio de funcionários que presenciaram o fato, além da conferência das imagens das câmeras de monitoramento.

- Foi solicitado um vídeo

Terceirizadas da CSN são alvos de denúncia de agressão

Funcionária faz registro na Deam e empresas não se manifestam; CSN de MG também é acusada de assédio



REPRODUÇÃO/SINDIFER

Funcionária de Congonhas (MG) relata ter sido desligada da empresa após denunciar assédio moral e sexual

e vimos que, de fato, aconteceu a violência. Ele deu uma ombrada nela e saiu rindo. Fomos à Santa Casa, foi feito o prontuário e não demos sequência na queixa com medo de ela ser demitida, pois acreditamos que a CSN iria resol-

ver a situação. Só que ela não recebeu nenhum suporte e não houve nenhuma providência - relatou o marido da vítima, que também trabalha no setor.

A vítima teria sido chamada apenas uma vez e não

houve ação da empresa sobre o caso. Sem retorno, decidiram oficializar o ocorrido por meio de um Boletim de Ocorrência (BO) na Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher (Deam) de Volta Redonda para dar

sequência a um inquérito policial.

OUTRA DENÚNCIA

Após a repercussão do primeiro caso divulgado pelo Correio Sul Fluminense, uma funcionária do complexo Casa de Pedra e Pires, da CSN Mineração em Congonhas (MG), também entrou em contato com a Redação para relatar que teria sido desligada após episódios de assédio sexual e moral no local de trabalho.

- Eu sofri assédio de um manobrador e, por dois anos, também venho sofrendo assédio moral. Hoje, retornando ao meu trabalho, fui desligada. Estou no meio de um tratamento com psiquiatra e não quiseram me ouvir, amanhã irei fazer o demissional. Eu só sei chorar - disse.

Ela afirmou que, na época do assédio, foi ao compliance para registrar formalmente a situação e após a denúncia, foi alvo de retaliação pelos parceiros de trabalho.

- Fui chamada de feia, de gorda, de mãe solteira. Não adianta denunciar no compliance. Ele [assediador] continua lá. Ainda escutei dos meus próprios líderes que eu dei brecha, que dei mole. Fui muito humilhada - disse.

O QUE DIZ A CSN E SODEXO

O Correio Sul Fluminense entrou em contato com as assessorias de imprensa da Sodexo, da CSN de Volta Redonda e de Minas Gerais para pedir esclarecimentos acerca dos casos de violência e assédio. Até o fechamento da edição, na sexta-feira (21), não houve retorno.



Ex-alunos da rede municipal entraram no mercado de trabalho

Parceria do EJA Nova Iguaçu muda vidas no município

Luiz Henrique da Costa Pina, de 29 anos, e Marcos de Oliveira Santos, de 30, têm histórias em comum além de trabalharem na mesma empresa. Os dois são ex-alunos da rede municipal de Nova Iguaçu, pessoas com deficiência, e tiveram oportunidades profissionais enquanto concluíam a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Graças ao programa Emprego Apoiado, parceria entre a Secretaria Municipal de Educação (SEMED) com a empresa Granfino, estudantes com deficiência têm conseguido ingressar no mercado de trabalho. A iniciativa tem por objetivo aproximar a formação educacional da experiência profissional dos alunos. No programa, os estudantes manifestam interesse em ingressar na empresa, que disponibiliza as oportunidades de trabalho. Durante o processo, cada aluno recebe acompanhamento individualizado, com orientações e suporte de acordo com suas necessidades.

Etapas de contratação da empresa

Em seguida, são realizadas as etapas previstas pela empresa para contratação. O objetivo é contribuir para que alunos conquistem autonomia, independência e com suporte mediado desenvolvam relações profissionais para ampliarem experiências e qualificações para o mercado de trabalho. “Essa iniciativa demonstra que, com acompanhamento e oportunidades, pessoas com deficiência ocupam diferentes espaços no mercado de trabalho e constroem suas próprias trajetórias profissionais”, diz a Secretária Municipal de Educação, Virgínia Rocha.



Parceria ajuda na realização de sonhos que pareciam impossíveis

Luiz Henrique compartilha sua conquista

Luiz Henrique é ex-aluno da Escola Municipal Amazor Vieira Borges e trabalha como auxiliar de empacotamento. Aos 16 anos, ingressou na Granfino e construiu uma trajetória profissional de 13 anos por lá. “A empresa estava precisando de pessoas especiais e eu me sinto muito feliz por ter conseguido. Foi o meu sonho. Fiz bastante amizade. Ter conseguido essa vaga mudou meu comportamento, meu modo de lidar com as pessoas e de ter uma boa comunicação. Desejo que as pessoas não desistam do que planejam exercer, corram atrás e busquem um bom emprego”.

Construção de vínculos na empresa

Marcos de Oliveira Santos, de 30 anos, estudou na Escola Municipal Estanislau Ribeiro do Amaral e trabalha há 10 anos como auxiliar de serviços gerais. Para ele, a construção de vínculos dentro da empresa foi fundamental. “Tem tempo que eu trabalho aqui, são 10 anos. É um lugar bom, gosto de trabalhar aqui. Meus colegas me tratam bem, me sinto bem e é importante trabalhando aqui.”

Choque de Ordem

A Secretaria Municipal de Segurança, Transporte e Mobilidade Urbana realizou uma Operação Choque de Ordem que apreendeu mais de 200 produtos vencidos impróprios para a comercialização em São João de Meriti. A ação foi uma parceria da subsecretaria municipal de Postura, da Guarda Civil Municipal e da Vigilância Sanitária.

Pães e biscoitos

Entre os produtos encontrados estavam refrigerantes, biscoitos e pães fora do prazo de validade. As mercadorias foram apreendidas e notificadas pela Vigilância Sanitária para as providências cabíveis. Após a apreensão, os produtos foram encaminhados para descarte na Usina de Lixo, localizada no bairro Venda Velha.

Segurança popular

“A operação tem objetivo de garantir que as atividades comerciais estejam dentro das normas e proteger a população. A apreensão desses produtos vencidos mostra a importância da fiscalização para evitar que mercadorias impróprias cheguem aos consumidores”, disse o secretário municipal de Segurança, Transporte e Mobilidade Urbana, Romão de Mello Villaça.

Revitalização de Shangrilá

A Prefeitura de Belford Roxo, através da Secretaria Municipal de Ação Comunitária, está realizando obras de colocação de novo asfalto e revitalização em várias ruas do bairro Shangrilá. As equipes estiveram na Rua do Ouvidor e vias próximas, em obras de colocação de novo asfalto e meios-fios. As equipes atuaram com maquinários na aplicação do asfalto.

População aprova

São máquinas como um veículo rolo compressor utilizado para firmar o novo asfalto e deixar a via mais lisa. “Impressionante a qualidade e mudança na nossa rua. Realmente, aqui era uma lama só, ainda mais quando chovia”, disse a moradora Cassiane Vieira da Costa, de 29 anos, que reside na Rua Ouvidor.

Mais conforto

Toda ação contou com o acompanhamento do secretário de Ação Comunitária, Dudu Canella. “As obras trazem mais mobilidade, modernidade e conforto para os moradores de toda região. “Estamos melhorando a mobilidade urbana e dando mais segurança aos motoristas e pedestres com a colocação do novo asfalto em Shangrilá”, disse o secretário.



Polo Gastronômico será implantado com a urbanização das ruas e paisagismo

Construção do Polo Gastronômico da Prainha em Caxias

Evento foi feito para inaugurar nova Clínica da Família no Primeiro Distrito

A Prefeitura Municipal de Duque de Caxias inaugurou, na sexta (21), a Clínica da Família e o lançamento das obras de construção do Polo Gastronômico da Prainha, no Primeiro Distrito.

O novo Polo Gastronômico será implantado com a urbanização das ruas, paisagismo especial, instalação de bancos e mesas de madeira, construção de sanitários acessíveis para pessoas com deficiência (PNE), marcação de espaços para food trucks e implantação de área destinada a palco para apresentações musicais. O projeto também prevê a instalação de pórticos nas entradas e saídas e a organização das vias laterais para estacionamento.

A nova Clínica da Família foi projetada para ampliar e qualificar o atendimento de saúde oferecido aos moradores da região. A unidade contará com nove consultórios, salas de Vacina, Procedimentos, Curativos

e Reunião, além de setor administrativo. A estrutura também terá Consultório Odontológico equipado com três cadeiras, ampliando a oferta de atendimento em saúde bucal.

A região também vem recebendo investimentos em outras áreas. O bairro já conta com um Módulo Integrado de Segurança e torres de monitoramento do programa Smart Duque, equipadas com câmeras de alta tecnologia e inteligência artificial, com recursos de reconhecimento facial e leitura de placas de veículos. A Força Municipal também realiza patrulhamento na região, reforçando a segurança dos moradores.

Na área da Educação, está em andamento a construção de uma escola bilíngue, que receberá o nome de Escola Municipal Professor Maurício Eugênio Figueiredo. A nova unidade terá capacidade para atender cerca de mil alunos da rede pública municipal.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL
SUBSECRETARIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA
E PATRIMONIAL
COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO
AVISO

A COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL torna público que fará realizar a seguinte licitação:

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA: CE 01/2026

OBJETO: Prestação de serviços de restauração integral de gradis, portões e esquadrias metálicos do Palácio Guanabara, do Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro (APERJ) e do Palácio das Laranjeiras, conforme detalhamento no Termo de Referência - ANEXO I. DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 06/10/2026, às 10h50.

DATA/HORA DE INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: 06/10/2026, às 11h00.

ENDEREÇO ELETRÔNICO: <https://www.compras.rj.gov.br>. PROCESSO ELETRÔNICO: SEI-150001/003966/2024

O edital e seus anexos poderão ser obtidos, no endereço eletrônico www.compras.rj.gov.br, e no portal eletrônico da Secretaria de Estado da Casa Civil - <https://www.rj.gov.br/casacivil/pregao>.

Outras informações sobre a presente licitação através do telefone 2334.3341 ou pelo e-mail licitacao@casacivil.rj.gov.br.

JJ HARRISON VIA WIKIMEDIA COMMONS



China vem registrando queda no número de espécies de aves

Queda de espécies de aves é associado à energia solar na China

Uma nova pesquisa encontrou uma associação entre as políticas de expansão de energia solar na China nos últimos anos e o declínio de espécies de aves por todo o país. O trabalho saiu na última quinta-feira (20) na revista Science.

O governo chinês pretende implementar um projeto de expansão ostensiva de usinas fotovoltaicas por todo o território, visando transformar até 45% de toda a sua produção energética em solar até 2060.

No entanto, segundo os autores do estudo, as políticas de incentivo ao crescimento da energia solar não foram modeladas pensando em proteger a biodiversidade de aves.

Houve um declínio de aproximadamente 2,1% no índice de riqueza de espécies de aves no período de 2014 a 2023, associado à expansão das placas para energia solar no país.

Políticas de expansão de painéis fotovoltaicos

O impacto não foi uniforme. Foi mais pronunciado em regiões mais ricas e não desérticas, enquanto as políticas de incentivo à energia solar em regiões desérticas, como o deserto de Gobi, não estiveram associadas ao declínio da biodiversidade de aves. No estudo, Huiming Zhang, professor associado da Universidade de Ciência e Tecnologia da Informação de Nanjing e colegas chineses, dos EUA e do Vietnã, analisaram políticas de expansão de painéis fotovoltaicos no território chinês nos âmbitos estadual, municipal e distrital em 2.344 condados.

ROY BURY VIA WIKIMEDIA COMMONS



Especialistas não defendem o fim da expansão da energia solar

Contabilizando as espécies

Depois, eles coletaram registros de aves do Centro de Registro de Birdwatching Chinês, uma plataforma de usuários amadores com alto rigor científico, e cruzaram esses dados com as espécies incluídas na lista nacional de animais selvagens protegidas. Os cientistas mapearam por satélite o índice de área verde (LAI) para saber como o uso da área, da vegetação florestada à pastagem e à instalação dos painéis, mudou ao longo dos dez anos. A diversidade de espécies de aves foi calculada a partir do índice Shannon, que integra número de espécies e distribuição espacial.

Queda não significa desaparecimento de espécies

Quanto maior o índice, mais complexa e saudável é a comunidade ecológica. Um índice menor significa menor complexidade ecológica e baixa riqueza de espécies. Segundo Zhang, a queda de 2,1% não significa que essa proporção de espécies tenha desaparecido. “É uma mudança média modesta no âmbito de condados, mas pode ser ecologicamente significativa quando se repete em muitos lugares”, diz.

Área verde cresce

Em relação à área verde, os pesquisadores encontraram um paradoxo: houve um aumento nas áreas verdes no território chinês nos locais onde foram instaladas as placas fotovoltaicas. Porém, estas regiões tinham menos espécies de aves, o que eles chamaram de “inferioridade verde”. Isso ocorre porque a vegetação que cresce sob os painéis solares é homogênea.

Aves não se adaptam

“Uma paisagem pode se tornar visualmente mais verde enquanto se torna ecologicamente mais simples”, afirma Zhang. As espécies de aves que vivem em habitats ecologicamente mais complexos ou que precisam de diversos ambientes para forrageio, reprodução e criação dos ninhos desaparecem desses locais.

Nada contra a energia solar

Espécies carnívoras e onívoras apresentaram queda significativa, enquanto não foi detectada uma resposta semelhante entre as herbívoras. Aves migratórias e residentes foram igualmente afetadas.

Ainda segundo o pesquisador, o estudo não pretende demonstrar que a expansão da energia solar não deve ocorrer.

Incentivo responsável

Mas os autores defendem que as políticas de incentivos à energia solar sejam calculadas considerando os potenciais impactos na biodiversidade. “A mudança climática continua sendo um dos principais fatores de perda de biodiversidade, e os benefícios climáticos globais da energia solar superam amplamente seus custos ambientais específicos.”

Considerar o impacto

Os impactos foram ainda mais pronunciados na fase inicial de implementação de novas políticas, período que pode envolver escolha rápida de áreas, retirada da vegetação e obras. Para os autores, é justamente nesse momento que medidas como avaliação prévia da biodiversidade, criação de zonas de amortecimento e planos de restauração devem ser incorporadas.

Evitar a ceise climática

Eles concluem que frear a transição não resolveria o problema da biodiversidade, mas defendem um planejamento de maneira a evitar que uma solução para a crise climática amplie outra crise ambiental. Entre as alternativas estão direcionar grandes projetos para áreas de menor conflito ecológico.

Por Ana Bottallo (Folhapress)



Giorgia Meloni rejeitou a ideia de efeito bumerangue na imigração

Itália vira protagonista de nova escalada da crise migratória

Por **Michele Oliveira (Folhapress)**

Ao ver a cena de milhares de imigrantes entrando no território espanhol de Ceuta, no fim de julho, o governo italiano colocou em prática uma severa medida contra a Espanha e suspendeu o tratado Schengen, de livre circulação no continente. Nos últimos dias, foi a vez de a Itália entrar na mira de seus vizinhos no debate sobre o ingresso irregular de estrangeiros na União Europeia.

Ao menos seis países anunciaram a intenção de retomar o envio de imigrantes que estão à espera de proteção internacional em seus territórios para a Itália. Eles consideram que Roma é responsável pela gestão desses pedidos de asilo, por ter sido o primeiro país da UE em que esses solicitantes chegaram.

A Itália, por suas fronteiras marítimas, é uma das principais portas de ingresso do bloco, ao lado de Grécia e Espanha. No entanto, poucos meses após a posse, em 2022, o governo Giorgia Meloni interrompeu a maior parte das transferências de solicitantes de asilo por suposta falta de estruturas de acolhimento.

Não há indícios de uma ação coordenada, mas Alemanha, Suíça, Áustria, Finlândia, Suécia e Holanda voltaram a tocar nesse tema nos últimos dias, indicando que estão se preparando para mandar imigrantes de volta para a Itália.

São casos de estrangeiros

que entraram de modo irregular nas fronteiras italianas, viajaram até outro país da UE e apresentaram ali um pedido de asilo. Pelas regras do bloco, conhecidas como sistema de Dublin, cabe à Itália analisar esses casos. Isso então permite que o imigrante seja enviado de volta ao território italiano.

O número total pessoas que poderiam ser transferidas à Itália é incerto, mas em 2025 o país foi o que mais recebeu esse tipo de pedido dentro da UE. Segundo o Eurostat, foram 24 mil solicitações às autoridades italianas, das quais apenas 85 transferências foram realmente efetuadas.

A retomada das transferências desses imigrantes tem a ver com o novo Pacto Europeu sobre Imigração e Asilo, que entrou em vigor em junho. Segundo Lena Riemer, professora de direito da Universidade da Europa Central (CEU) em Viena, especializada em asilo e direitos humanos, as novas regras deixaram mais evidente a responsabilidade de países de primeiro ingresso.

Pela regra antiga, se a Itália ignorasse um pedido de transferência, como vem fazendo desde 2022, o país requerente acabava ficando responsável por ele. Agora, se a Itália se omitir, ela passa a ser automaticamente responsável pelo pedido de asilo. “A mudança legal foi que não dizer nada significa, até certo ponto, um consentimento”, diz.



Lando Norris vence GP da Holanda em corrida emocionante

Na corrida de despedida do circuito de Zandvoort, foi a McLaren quem subiu ao topo do pódio para celebrar. Em uma prova marcada por acidentes intensos, Lando Norris largou na pole position, foi ultrapassado por Kimi Antonelli e chegou a ver Lewis Hamilton ameaçar sua posição. Ainda assim, em uma de suas corridas mais consistentes, Norris recuperou a liderança com uma direção segura e inteligente. O piloto britânico da McLaren se aproveitou também de um desentendimento entre os pilotos da Ferrari, Hamilton e Charles Leclerc, para manter suas atenções voltadas a Antonelli. Ainda assim, o prodígio da Mercedes não conseguiu superar o atual campeão mundial e teve de se contentar com a segunda posição. A corrida também foi positiva para George Russell, da Mercedes, que terminou em terceiro e igualou a pontuação de Hamilton, na segunda colocação do campeonato.

Verstappen sofre acidente impressionante

A expectativa de um GP da Holanda “protocolar” foi destruída logo na primeira volta, quando o piloto da Red Bull, Max Verstappen, perdeu o controle do carro e bateu no muro, em um acidente chocante. Ele não se feriu, mas deixou a última corrida em sua terra natal, que se despediu do calendário da Fórmula 1. Com o carro completamente destruído, Max pediu desculpas à equipe e saiu cabisbaixo em direção aos boxes. A corrida precisou de uma relargada, que acabou favorecendo a McLaren.



Max Verstappen rodou na pista e bateu no muro na primeira volta

Max lamenta não ter terminado a corrida

“Foi uma pena a forma como a minha corrida terminou, mas estou bem. Parecia que estava seco naquele ponto, por isso tentei acelerar e acabei sendo pego de surpresa. Tive um pouco de azar, perdi o controle do carro e bati na barreira, infelizmente. Não tivemos o ritmo correto para lutar pela vitória, o que é algo em que ainda precisamos de trabalhar. Tenho sentimentos contraditórios, porque foi incrível ver tantos torcedores aqui pela última vez, mas foi uma pena gigante, e bastante decepcionante, não ter conseguido terminar a corrida”, disse Verstappen.

Russell ainda pode sonhar com o campeonato

O fim de semana foi muito positivo para Russell. O piloto da Mercedes, que ainda não está confirmado na escuderia para 2027, venceu a sprint no sábado e conquistou a terceira colocação no pódio da prova principal. Com esses resultados, ele chegou aos mesmos 183 pontos de Lewis Hamilton, da Ferrari, e empatou na segunda posição do ranking do Mundial, ficando a “apenas” 59 pontos do líder e companheiro de equipe, Kimi Antonelli.

Meninas da Colina na elite

O time feminino de futebol do Vasco confirmou a classificação para a Série A do Campeonato Brasileiro de 2027. No sábado (21), as Meninas da Colina venceram o Taubaté, em São Januário, por 2 a 1. Os gols foram marcados por Lourdes. Com isso, as Cruzmaltinas se classificaram para as semifinais da Série A2, mas já confirmaram presença na elite do ano que vem.

Projeto em crescimento

Tradicionalíssimo no futebol feminino, o Vasco reativou a modalidade em 2024 e reestruturou seu departamento com mais investimentos, saindo da terceira divisão para a elite do futebol nacional em apenas três anos. Parte fundamental desta campanha se dá pelo trabalho do treinador Rubens Franco, que está invicto no torneio até o momento.

Tradição na categoria

O Vasco da Gama tem uma história de pioneirismo no futebol feminino, sendo a primeira equipe do Brasil a ter um time formado só por mulheres, criado em 1923, com inspiração nos Camisas Negras. Tetracampeão Brasileiro, o Cruzmaltino revelou a Rainha Marta e contou com craques históricas da Seleção, como Sissi e Pretinha.

Marcão efetivado

Após o empate com o Remo por 1 a 1, no Maracanã, o auxiliar permanente Marcão foi promovido a técnico do Fluminense para 2026. A informação foi confirmada pela diretoria tricolor. O técnico não assinará um novo contrato, seguindo como membro permanente da comissão, mas sabe que a diretoria não buscará outro treinador até o fim da temporada.

Bello na mira

O técnico Franclim Carvalho foi demitido pela diretoria do Botafogo, que irá avaliar a permanência do interino Rodrigo Bellão como técnico do clube. A ideia é ver o desempenho do time sob comando de Bellão pelas próximas três partidas. Se for positivo, ele será mantido. Caso não agrade, a diretoria irá ao mercado para buscar opções.

Partida marcada

Após a frustrante derrota para o Cruzeiro por 2 a 1, o Flamengo perdeu a chance de se aproximar do Palmeiras na briga pela liderança do Campeonato Brasileiro. Agora, o Rubro-Negro já sabe quando fará sua partida atrasada contra o Mirassol. O Fla receberá o Leão do Interior no Maracanã no dia 2 de setembro às 19h30 para seguir na briga pelo Brasileiro.



Verdão goleou o Vasco por 4 a 1 e complicou a situação do Cruzmaltino

Palmeiras passeia, bate o Vasco e se isola na liderança

Cruzmaltino teve apagão de dez minutos e Palmeiras não perdoou

Por **Pedro Sobreiro**

O domingo foi triste para os cariocas. Em São Paulo, o Vasco enfrentou o Palmeiras no Nubank Parque com a expectativa de vencer para deixar a zona de rebaixamento, mas perdeu por 4 a 1. Porém, após um primeiro tempo muito bom, o Cruzmaltino sofreu um “apagão” na volta para o segundo tempo e viu o Alviverde se aproveitar das falhas para fazer 3 a 0 em apenas 10 minutos.

O técnico cruzmaltino Pedro Emanuel foi a campo com força máxima, tentando a todo custo conseguir a vitória para embalar uma boa sequência no campeonato. E pelo desempenho do primeiro tempo, tudo indicava que ao menos o empate poderia ser conseguido na casa do rival.

Assim como na partida contra o Santos, o primeiro tempo do jogo teve um Vasco superior, criando jogadas e levando perigo ao gol palmeirense. Porém, assim como jogo contra o Alvinegro Praiano, a ineficácia da definição do ataque vascaíno custou a partida. David teve ao menos três chances claras de gol. Duas ele chutou fraco e uma estava em impedimento.

Apesar de ter jogado melhor, não conseguiu converter as chances em gol.

Na volta para o segundo tempo, Flaco López abriu o placar para o Palmeiras com

um golaço logo no primeiro minuto. Quatro minutos depois, a arbitragem marcou pênalti, convertido por Vitor Roque, e, aos 10, Maurício recebeu, após erro de Sosa e chutou contra o gol de Leo Jardim, que aceitou.

Aos 44, Flaco López viu Jardim adiantado e bateu forte de fora da área para fazer o quarto gol. Nos acréscimos, Colídio reduziu para o Cruzmaltino. Palmeiras 4 x 1 Vasco.

Com o resultado, o Vasco segue na 19ª colocação do Campeonato Brasileiro, enquanto o Palmeiras se isolou na liderança do torneio, abrindo seis pontos de vantagem sobre o Flamengo, que tem um jogo a menos.

LAMACCHIA NO JOGO

Antes da partida começar, o empresário Marcos Lamacchia foi a campo, ao lado do diretor de futebol do Vasco, Admar Lopes, vestindo a camisa cruzmaltina. Ele é o principal interessado em adquirir a SAF do Vasco da Gama.

Ao portal ge, ele confirmou o interesse.

“A gente está esperando a justiça liberar o leilão para podermos transformar o Vasco. Por enquanto é isso que eu posso dizer”, afirmou Marcos Lamacchia.

O Vasco agora volta suas atenções para o jogo de ida das quartas de final da Copa do Brasil, contra o Vitória, no dia 26 de agosto.

Gente VIP

BARROS MIRANDA
marceloperillier@correiodamanha.net.br

Gardênia Cavalcanti celebra aniversário com festa luxuosa

A apresentadora da Band Rio Gardênia Cavalcanti celebrou seu aniversário junto com amigos e familiares na sexta-feira (21), na casa de festas Além dos Sonhos, na Ilha de Guaratiba, Zona Oeste do Rio. Com o tema “Espalhando Gardênicas pelo Mundo”, em referência à flor que dá nome à apresentadora, cerca de 300 convidados participaram da celebração, que apostou num estilo clean e sofisticado.

Flores, brilho e elementos cenográficos transformaram os espaços da casa de festas, enquanto músicos e personagens caracterizados como flores recepcionaram os convidados na chegada. Já no interior da festa, uma orquestra deu as boas-vindas ao público e marcou o início da celebração.

Entre os convidados que prestigiaram a comunicadora, atrizes Fabiana Karla, Isabel Fillardis, Simone Soares, Quitéria Chagas, Isadora Ribeiro, o ator Kadu Moliterno, o cantor Naldo Benny, além de outros nomes do meio artístico, da televisão e da sociedade carioca.



Gardênia com a atriz Fabiana Karla



FOTOS JUNIOR DRONE FILM

Momento de oração e de fé de Gardênia, familiares e convidados com o Padre Omar



O filho Miguel Rezende, Gardênia, o esposo Marcos Rezende e o enteado Mattheus Rezende



Padre Omar abençoando Gardênia



Gardênia e o casal Kadu e Cristianne Moliterno



A atriz Simone Soares com a aniversariante



Gardênia com a família da atriz Isabel Fillardis



A atriz Quitéria Chagas prestigiou o aniversário de Gardênia



Naldo Benny se apresentou no aniversário



Isadora Ribeiro (atriz) e sua filha Valentine com Gardênia

SÉRGIO CABRAL

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho

Interino exemplar

O governador interino do Rio, desembargador Ricardo Couto, tem feito um belo trabalho de profilaxia na máquina pública do estado. Já exonerou milhares de ocupantes de cargos de nomeação livre. E nada aconteceu que pudesse prejudicar o serviço público prestado pela máquina pública. Acabou com a farra de uma refinaria fantasma, a Refit, contra a qual acabei no meu governo com o regime especial diferenciado de pagamento de ICMS, e que desapropriei no meu período, mas que meus sucessores retornaram com a bandalha que resultou em sonegação violenta do imposto estadual. Após as decisões corajosas do governador Couto contra

JANGUIÊ DINIZ

Diretor-presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior

O papel da imprensa em uma sociedade que aprende

Há instituições que são fundamentais em uma sociedade, e a imprensa é uma delas. Mais do que registrar acontecimentos, o jornalismo qualificado informa, investiga, contextualiza e amplia o debate público sobre os temas que definem o presente e o futuro de um país. Em um cenário marcado pela velocidade da circulação de informações, pela disseminação da desinformação e pela complexidade dos desafios, sua missão torna-se ainda mais relevante: oferecer à sociedade fatos rigorosamente apurados, múltiplas perspectivas e elementos que permitam a formação de uma opinião livre e consciente. Essa contribuição também é indispensável para o fortalecimento da democracia. Ao acompanhar a atuação dos Poderes, investigar irregularidades, fiscalizar a aplicação de recursos públicos, cobrar transparência e dar visibilidade a temas de interesse coletivo, a imprensa exerce a função reconhecida como watchdog. Trata-se de um papel que ultrapassa a simples divulgação de notícias, sendo essencial para fortalecer as instituições democráticas e assegurar aos cidadãos condições para exercer plenamente sua cidadania. Em outra frente, o bom jornalismo também identifica soluções, apresenta experiências inovadoras e dá visibilidade para iniciativas que produzem resultados concretos para a sociedade. Ao transformar boas práticas em conhecimento compartilhado, contribui para que ideias bem-sucedidas deixem de ser experiências isoladas e passem a inspirar novas políticas públicas, projetos institucionais e ações da sociedade civil. Em um país com dimensões continentais e profundas desigualdades como o Brasil, essa capacidade de conectar diferentes realidades talvez seja uma das maiores contribuições da imprensa para o desenvol-

a Refit, a arrecadação de ICMS de combustíveis subiu de maneira impressionante. Ricardo Couto também despolitizou a escolha de auditores da receita estadual nos comandos de cada área da Secretaria de Fazenda. Na secretaria de saúde desmobilizou uma estrutura montada para fins políticos. Na educação a mesma coisa. Segurança Pública requer mais tempo de governo para o planejamento e efetividade de resultados. O que, na condição de interino, não haverá tempo hábil até o fim do ano. De toda forma, também despolitizou a nomeação nessa área tão sensível. No círculo mais próximo de seu gabinete, nomeou pessoas qualificadas e dispostas a enfrentar situações pretéritas de desmando com coragem e capacidade técnica e de gestão.

vimento nacional. Uma experiência bem-sucedida implementada em uma universidade do Nordeste, uma pesquisa desenvolvida no Sul ou um projeto social realizado no interior do Centro-Oeste podem inspirar soluções em outros locais quando encontram no jornalismo um canal capaz de ampliar seu alcance. Na esfera educacional, essa dupla missão é particularmente evidenciada. Ao mesmo tempo em que acompanha indicadores, analisa políticas públicas, questiona decisões governamentais e evidencia desafios históricos, o jornalismo também revela pesquisas científicas, projetos de extensão, iniciativas inovadoras de ensino, experiências de inclusão e histórias capazes de demonstrar o impacto transformador da educação na vida das pessoas. No caso da educação superior, essa contribuição assume uma dimensão estratégica. Nela são formados profissionais qualificados, desenvolvidas pesquisas que impulsionam a inovação e produzidos conhecimentos que contribuem para o enfrentamento de desafios sociais, ambientais, tecnológicos e econômicos. Ainda assim, muitos desses temas permanecem distantes do cotidiano da população. O jornalismo é essencial para reduzir essa distância e ampliar a compreensão da sociedade sobre o papel da educação superior como vetor de desenvolvimento, competitividade, inovação e redução das desigualdades. Foi justamente a partir desse entendimento que, em 2017, na minha primeira gestão como presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), criei o Prêmio ABMES de Jornalismo. Hoje em sua nona edição, a iniciativa nasceu com o objetivo de reconhecer e valorizar profissionais que contribuem para qualificar o debate público sobre a educação superior; estimulando uma cobertura jornalística pautada pelo rigor da apuração, pela profundidade das análises e pelo compromisso com o interesse público. Ao longo de quase uma década, a premiação consolidou-se como referência para os profissionais da imprensa, acompanhando o amadurecimento da produção jornalística sobre o tema. Essa evolução é perceptível não apenas

Sua personalidade simples e discreta, que não se afeta com elogios e o cerco de bajulação, tem também contribuído para uma interinidade “comme li faut”, como deve ser. O desembargador Ricardo Couto me faz lembrar a elegância pessoal e a discrição de um grande brasileiro que desfrutei de sua convivência: o vice-presidente de Fernando Henrique, Marco Maciel. Nos meus anos de Senado da República, muitas vezes tive o privilégio, como seu colega, de absorver seus ensinamentos e admirar sua forma de comportamento. Peço a Deus que o sucessor do atual governador do estado o tenha como referência no trato da gestão pública, e com quatro anos de mandato, seja capaz de recolocar o estado do Rio nos trilhos da boa política que gere paz, prosperidade e crescimento para a nossa população.

no crescimento da participação, mas sobretudo na qualidade dos trabalhos apresentados. A edição de 2026 registrou o recorde de 322 inscrições e, segundo a comissão julgadora, composta pelos imortais da Academia Brasileira de Letras Arnaldo Niskier, Antonio Secchin e Merval Pereira, a definição dos vencedores foi desafiadora diante do elevado nível das reportagens finalistas. A avaliação considerou aspectos como relevância, qualidade narrativa, consistência editorial e rigor na apuração. Também merece destaque a diversidade de temas contemplados pelas produções vencedoras. As reportagens premiadas abordaram questões centrais para compreender as transformações pelas quais passa o ensino superior brasileiro, como a regulamentação da educação a distância, os impactos da inteligência artificial e das novas tecnologias nas universidades, a presença crescente de pessoas com mais de 60 anos nas salas de aula e a influência da graduação na melhoria da renda das famílias. Embora tratem de assuntos distintos, todas compartilham uma característica em comum: demonstram como a educação superior dialoga com os grandes desafios contemporâneos. Mais do que reconhecer boas reportagens, o Prêmio ABMES de Jornalismo reafirma uma convicção que se fortalece a cada edição: uma educação superior forte depende de um debate público igualmente qualificado. E esse debate somente é possível quando existe uma imprensa livre, ética, plural e comprometida com a produção de informação confiável. Valorizar jornalistas que se dedicam à cobertura educacional significa incentivar uma sociedade mais bem informada, fortalecer a circulação de boas ideias e ampliar a visibilidade de iniciativas capazes de inspirar transformações em diferentes partes do país. Em última análise, reconhecer o jornalismo comprometido com a educação superior é reconhecer que democracia, conhecimento e informação de qualidade caminham lado a lado. Afinal, sociedades que valorizam a liberdade de imprensa e a educação constroem instituições mais sólidas, cidadãos mais conscientes e um futuro muito mais promissor.

SILMARA CASADEI

Doutora em Educação, psicanalista e autora de O Pequeno Mundo Criativo

Dia da Infância: O direito de ser criança

Com a produtividade ocupando cada espaço do dia, talvez seja necessário reafirmar neste Dia da Infância (24/8) algo que deveria ser natural: o tempo para o brincar. Brincar não é um intervalo entre atividades consideradas importantes. É uma forma de aprender. Ao inventar regras, negociar papéis, lidar com frustrações e transformar objetos comuns em possibilidades, a criança exercita competências que não se desenvolvem apenas por instrução. Aprende a conviver, a imaginar saídas, a criar novas possibilidades e a perceber o outro. Há algumas décadas, os pequenos costumavam passar mais tempo juntos sem que um adulto organizasse cada momento. Quando não havia nada pro-

gramado, precisavam descobrir o que fazer. O tédio, tantas vezes tratado como um problema, podia se transformar no início de uma brincadeira. A ausência de uma resposta pronta convocava a imaginação. Hoje, o cenário é outro. Muitos vivem entre escola, cursos, esportes e compromissos que deixam pouca entrada para o ócio. E os pais precisam incluir na agenda das crianças o descanso e as brincadeiras. Ao mesmo tempo, há um universo digital permanentemente disponível, pronto para preencher qualquer pausa com vídeos, jogos, mensagens e conteúdos produzidos para manter a atenção. Os dados ajudam a dimensionar essa mudança. O levantamento do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) mostra que 85% dos usuários de internet entre 9 e 17 anos têm perfil em pelo menos uma das plataformas investigadas. WhatsApp e YouTube estão entre as mais acessadas, e 65% desse público já utilizou inteligência artificial generativa para diferentes atividades. Em 2016, no início da série histórica, 10% dos

usuários haviam acessado a internet pela primeira vez até os 6 anos. Em 2025, essa proporção chegou a 28%. Não se trata, portanto, de discutir a presença da tecnologia como se ela pudesse ser retirada do cotidiano. Ela já faz parte do mundo em que as crianças crescem. A questão é não permitir que ocupe a rotina. Garantir uma infância plena exige escolhas. Significa proteger horários sem finalidade definida, permitir encontros com os amigos, criar oportunidades para a convivência fora das telas, para o brincar e até para se perder nas páginas de um bom livro, e resistir à ideia de que todo minuto precisa ser aproveitado. É nos momentos livres que surgem perguntas sem resposta imediata, conflitos e invenções que não nasceriam de um roteiro. Vale pensar no que estamos oferecendo às novas gerações e, também, no que estamos retirando delas. É preciso garantir condições para que cada criança viva plenamente, no hoje, a idade que tem. Isso significa aprender sobre suas primeiras responsabilidades e tarefas, desde que haja espaço de descanso e de muitas brincadeiras que também ensinam.

Engenharia social responde por 40% das fraudes

Golpistas usam falsos call centers e operações policiais para enganar

Da Redação

Golpes baseados em engenharia social respondem por 40% dos indícios de fraudes financeiras registrados no Brasil. A estratégia inclui falsos call centers, criminosos que se passam por funcionários de bancos e até falsas operações policiais para convencer vítimas a fornecer dados ou realizar transferências.

Segundo pesquisa da recente Quod, datatech especializada em inteligência de dados para o mercado de crédito, no primeiro semestre de 2026, foram registrados mais de 9 milhões de indícios de fraude, entre casos suspeitos e confirmados, alta de 10,26% em relação ao segundo semestre de 2025. A engenharia social representou mais de 3,6 milhões das ocorrências.

De acordo com a Quod, o celular foi o principal canal usado nos golpes, presente em 78% dos casos. O Pix aparece como meio de movimentação

em 85% das ocorrências.

A engenharia social explora a confiança e as emoções da vítima, em vez de depender de uma invasão aos sistemas bancários. Os criminosos criam situações de urgência, medo ou falsa autoridade para induzir decisões rápidas.

No golpe do falso call center, por exemplo, o criminoso afirma ter identificado uma transação suspeita e orienta a vítima a realizar procedimentos para supostamente proteger a conta. Em falsas operações policiais, o golpista usa a autoridade para intimidar o alvo e exigir movimentações financeiras.

Os ataques também podem combinar ligações, WhatsApp, SMS e e-mails durante dias ou semanas antes da tentativa de transferência. A inteligência artificial tornou as abordagens ainda mais convincentes, com clonagem de voz, imagens e produção de documentos falsificados.

Para José Oliveira, diretor de Tecnologia da Certta,



Segundo pesquisa da recente Quod, datatech especializada em inteligência de dados para o mercado de crédito, no primeiro semestre de 2026, foram registrados mais de 9 milhões de indícios de fraude

empresa de verificação inteligente que unifica soluções antifraude em uma única plataforma, a engenharia social atinge uma camada diferente da segurança tradicional.

“A IA antifraude não foi desenhada para combater engenharia social, ela foi desenhada para combater fraude. São camadas diferentes de um mesmo problema, onde engenharia social ataca a decisão humana, a fraude ataca o sistema, o documento, a

identidade”, diz.

O combate às fraudes ganhou novos mecanismos em 2026. A Resolução 501 do Banco Central ampliou o compartilhamento de informações sobre indícios de fraude entre instituições financeiras, enquanto o Registro Unificado de Fraudes (Rufra) concentra dados para identificar padrões e apoiar ações preventivas.

As instituições também utilizam inteligência artificial (IA) e biometria comportamental para analisar fatores como dispositivo, horário, localização e histórico de transações.

O avanço nos investimentos em IA, no entanto, não tem impedido o crescimento de golpes com o uso de engenharia social. Para Oliveira, a prevenção precisa acontecer antes do prejuízo.

“Para as instituições, a ló-

gica precisa ser exatamente a inversa, ou seja, usar tecnologia para reconhecer sinais, antecipar riscos e adaptar a proteção antes que a vulnerabilidade se transforme em prejuízo”, adverte Oliveira.

Segundo levantamento recente da Certta e da Nexus – Pesquisa e Inteligência de Dados, apenas 11% das menções relacionadas a golpes e fraudes digitais nas redes tratam de prevenção.

“O debate público é dominado por denúncias e buscas por socorro depois que o prejuízo já aconteceu e o brasileiro ainda confunde segurança cibernética com proteção antifraude”, destaca Oliveira.

“Para o consumidor, a melhor defesa é aliar tecnologia a um comportamento preventivo”, adverte o diretor de Produtos e Dados da datatech Quod, Danilo Coelho.

Parceria visa preparar as empresas para o futuro

Da Redação

A preparação de profissionais para um mercado de trabalho cada vez mais global, digital e dinâmico ganhou um novo capítulo durante o Congresso Nacional de Gestão de Pessoas (ConaRH26). O Instituto Euvaldo Lodi (IEL) e a Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH Brasil) assinaram um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) para desenvolver ações voltadas à formação de lideranças, ao desenvolvimento e à retenção de talentos e à inovação na gestão de pessoas. A assinatura ocorreu durante o Congresso, considerado o maior evento de recursos humanos da América Latina, realizado de 18 a 20 de agosto, na São Paulo Expo.

Com vigência de 36 meses

e sem transferência de recursos financeiros entre as instituições, o acordo estabelece uma parceria de alcance nacional para aproximar a Rede IEL dos principais decisores de recursos humanos das empresas brasileiras. A proposta é unir a experiência da ABRH Brasil na área de gestão de pessoas à atuação do IEL em educação executiva, carreiras, inovação e conexão entre academia e setor produtivo.

A cooperação prevê o desenvolvimento de iniciativas conjuntas de formação de lideranças, desenvolvimento de talentos e competências, transformação digital da gestão de pessoas, empregabilidade e produção e disseminação de inteligência sobre o futuro do trabalho. A atuação terá atenção especial às demandas da indústria e aos



Atuação em gestão de pessoas, inovação e desenvolvimento de talentos

desafios relacionados à competitividade, inovação, inclusão e sustentabilidade das organizações. “Esta parceria com a ABRH Brasil amplia a capacidade do IEL de apoiar a indústria no seu desafio

mais crítico: a preparação de capital humano. Ao unirmos nossa força em rede e nossa expertise em educação executiva, inovação e carreiras com a experiência da ABRH, entregamos inteligência e escala

para a transformação das empresas”, destaca Sarah Saldanha, superintendente do IEL Nacional.

A agenda conjunta entre IEL e ABRH Brasil será estruturada em quatro eixos estratégicos. O primeiro contempla lideranças e transformação organizacional, com ações de formação de gestores, desenvolvimento de culturas corporativas orientadas a resultados sustentáveis, planejamento de sucessão e transferência de conhecimento.

O segundo eixo, talentos, competências e carreiras, prevê iniciativas voltadas à empregabilidade, ao fortalecimento de programas de estágio, à mentoria, à formação de supervisores e à inserção de jovens profissionais no mercado, especialmente no setor industrial.

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DA INDÚSTRIA



GUSTAVO MORENO/STF

Santa Catarina diz que MP pode tirar autonomia dos estados

STF avança em julgamento sobre limites do Ministério Público

O Supremo Tribunal Federal (STF) avançou no julgamento que discute os limites do poder do Ministério Público da União (MPU) para requisitar informações, exames, perícias, servidores temporários e meios materiais a órgãos públicos. A ADI 5982 foi apresentada pelo governo de Santa Catarina, que argumenta que a cessão obrigatória de servidores e recursos pode interferir na autonomia administrativa dos estados. Relator, Nunes Marques defendeu que a prerrogativa do MP é necessária, mas não ilimitada. Para exames, perícias, serviços e recursos materiais, propôs critérios de excepcionalidade, subsidiariedade, temporariedade, motivação e proporcionalidade. O órgão público poderia recusar o pedido, de forma fundamentada, se houver prejuízo aos próprios serviços. Zanin, Gilmar Mendes e André Mendonça acompanharam o relator. Flávio Dino divergiu parcialmente.

Posse novo Corregedor Nacional de Justiça

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) realiza, nesta terça-feira (25), às 17h, a posse do ministro do STJ Benedito Gonçalves como corregedor nacional de Justiça para o biênio 2026-2028. Ele substituirá Mauro Campbell Marques, atual vice-presidente do STJ. A indicação de Gonçalves foi aprovada pelo Senado em junho, com 53 votos favoráveis. Ministro do STJ desde 2008, ele também atuou no TSE e atualmente dirige a Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam).

MAX ROCHA/STJ



Ministro Benedito Gonçalves será empossado nesta terça-feira(25)

TST condena empresas por assédio eleitoral

A Sexta Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) condenou uma madeireira do Paraná e dois frigoríficos de Minas Gerais por assédio eleitoral contra empregados nas eleições de 2022. Segundo os processos, trabalhadores sofreram pressão para votar em candidatos apoiados pelos empregadores, com ameaças de demissão, distribuição de material eleitoral e eventos políticos nas empresas. A madeireira pagará R\$ 100 mil por danos morais coletivos, além de R\$ 1 mil por trabalhador. Para os dois frigoríficos, o TST fixou indenização de R\$ 350 mil.

STJ amplia prazo para vítimas de Brumadinho

O STJ definiu prazo de cinco anos para ações de indenização de vítimas do rompimento da barragem de Brumadinho (MG), ocorrido em 2019. No Tema 1280, julgado como recurso repetitivo, a Corte reconheceu os atingidos como consumidores por equiparação e aplicou o Código de Defesa do Consumidor. Antes, decisões adotavam o prazo de três anos do Código Civil. A tese deverá ser seguida pelas instâncias inferiores.

Juiz alvo por misoginia I

O CNJ decidiu investigar a atuação do juiz Olair Teixeira Sampaio, do TJDF, em caso envolvendo uma vítima de tentativa de feminicídio. O Plenário determinou a instauração de processo disciplinar para apurar possível humilhação e uso de linguagem hostil, e concordam que a vítima não recebeu o devido acolhimento do Judiciário

Juiz alvo por misoginia II

O caso ocorreu em 2023, durante audiência por videoconferência. A vítima relatava agressões do ex-companheiro quando foi interrompida e ameaçada pelo magistrado. Segundo o CNJ, ele desqualificou seu depoimento e repreendeu a promotora com termos misóginos e ofensivos. O processo avaliará possíveis violações à Lei Mariana Ferrer.

Eleições na Mira I

As eleições de 2026 terão observação oficial de sete organizações internacionais convidadas pelo TSE, entre elas a União Europeia e Parlasul. As Missões de Observação Eleitoral estão em preparação, sem definição sobre o número de observadores, locais de atuação ou data de chegada ao Brasil. O cadastro dos agentes está em progresso.

Eleições na Mira II

As missões acompanharão etapas do processo eleitoral, da preparação dos sistemas à votação, apuração e diplomação. A atuação busca ampliar o controle social e fornecer avaliações técnicas sobre a integridade e o cumprimento das regras. Os observadores terão acesso a locais de votação, transmissão, apuração e totalização dos resultados.

Fake News de fraude I

Os resultados das eleições brasileiras são definidos pelos votos registrados nas urnas eletrônicas, que passam por fiscalização e auditoria antes, durante e após o pleito. Os procedimentos permitem verificar a regularidade dos resultados e vão de encontro a conteúdo enganoso de 2022, que alegava, sem provas, o “roubo” de 5,1 milhões de votos

Fake News de fraude II

À época, o TSE afirmou não ter constatado fraude no sistema eleitoral. Auditoria do TCU chegou à mesma conclusão: no primeiro turno, comparou milhões de informações de mais de 4 mil Boletins de Urna com dados do Tribunal. No segundo, analisou 604 BUs e não encontrou divergências após uma grande rodada de testes nas urnas.



Pressão psicológica e intimidação econômica estão entre as condutas

Pesquisa aponta SP na liderança de casos de assédio eleitoral

SP responde por 17,5% das ações, seguido por PR, com 14,6% e RS, 10,5%;

Por **Andre Souza**

A Justiça do Trabalho analisou 662 processos de assédio eleitoral ajuizados no país entre maio de 2023 e dezembro de 2025. O levantamento aponta que São Paulo concentra o maior número de ações e que pressão psicológica, uso de meios virtuais e intimidação econômica estão entre as condutas identificadas.

A pesquisa foi realizada pelo Centro de Pesquisas Judiciárias do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) e do Tribunal Superior do Trabalho (TST). Até agosto de 2026, a Justiça do Trabalho registrava 738 processos sobre o tema. São Paulo responde por 17,5% das ações, seguido por Paraná, com 14,6%; Rio Grande do Sul, com 10,5%; Rio de Janeiro, com 7%; e Santa Catarina, com 6,3%.

Os pesquisadores também avaliaram uma amostra de 138 processos registrados até dezembro de 2025 para identificar como as práticas ocorrem. Em 92% foram encontradas características de assédio institucional, quando a organização permite, estimula ou legitima formas de pressão eleitoral.

O chamado terror psicológico apareceu em 81,9% dos casos. Nessa categoria estão situações em que trabalhadores são expostos a previsões

de consequências econômicas ou sociais relacionadas ao resultado das eleições.

O uso de meios virtuais foi identificado em 67,4% dos processos analisados. O WhatsApp foi o principal instrumento tecnológico. Entre as práticas estão criação de grupos para propaganda política, envio obrigatório de conteúdos, exigência de publicação de material eleitoral no status pessoal e monitoramento das redes sociais dos empregados. A intimidação econômica apareceu em 61,7% dos casos, com ameaças relacionadas a salário e perda de função, além da oferta de prêmios ou vantagens.

Segundo a Justiça do Trabalho, o assédio eleitoral ocorre quando trabalhadores são pressionados ou constrangidos em relação a candidatos, partidos ou posições políticas. O tempo médio entre o ajuizamento da ação e a sentença foi de sete meses e, até a conclusão do processo, de nove meses.

Para as eleições de 2026, magistrados foram capacitados para atuar nesses casos. Desde 1º de agosto, um grupo atua em regime de plantão. Índícios encontrados em ações trabalhistas devem ser comunicados ao Ministério Público do Trabalho e ao Ministério Público Eleitoral.

Ideb: Rio de Janeiro inicia análise de resultados nas três etapas da avaliação

Estratégia do MEC mobiliza redes de ensino para analisar dados, definir prioridades e melhorar aprendizagem

Da Redação

O Ministério da Educação (MEC) iniciou o Brasil Aprende+, estratégia nacional criada para apoiar os estados, os municípios e o Distrito Federal na transformação dos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2025 em ações de melhoria da aprendizagem. A iniciativa orienta as redes a analisarem os dados, identificar desafios, definir prioridades e elaborar planos de ação de acordo com a realidade de cada território.

A mobilização será desenvolvida em oito etapas, que vão da análise dos resultados ao acompanhamento das ações realizadas pelas escolas. O encontro realizado nesta quinta-feira (20) reuniu o MEC, a Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro e a presidência estadual da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), além de secretários e representantes técnicos de municípios fluminenses. O objetivo foi apresentar a estratégia nacional e os materiais que serão disponibilizados, bem como aprofundar a discussão sobre os indicadores de aprendizagem, com foco no ensino fundamental.

A estratégia será apresentada em 27 encontros técnicos estaduais, envolvendo os 26



DIVULGAÇÃO

Os dados serão utilizados como ponto de partida para o trabalho do Brasil Aprende+ no estado

estados e o Distrito Federal. Ao longo do processo, as redes terão acesso a ferramentas, painéis de dados e materiais para apoiar gestores, coordenadores pedagógicos e professores na implementação e no acompanhamento das ações.

De 2023 a 2025, em uma escala de 0 a 10, o Ideb do ensino fundamental do Rio de Janeiro passou de 5,9 para 6,1 nos anos iniciais e de 4,9 para 5,1 nos anos finais. Já o Ideb do ensino médio passou de 3,7 para 4,2. Na rede pública do estado, o resultado passou de 5,5 para 5,8

nos anos iniciais; de 4,5 para 4,7 nos anos finais; e de 3,3 para 3,7 no ensino médio. Com esses resultados, o Ideb alcançou, nas três etapas avaliadas, os maiores valores da série histórica iniciada em 2005.

Os dados serão utilizados como ponto de partida para o trabalho do Brasil Aprende+ no estado. A partir da análise dos resultados, as redes serão apoiadas na identificação dos principais desafios de aprendizagem e na construção ou revisão de seus planos de ação. Os documentos deverão definir

prioridades, estratégias e resultados esperados com base nas evidências de cada território.

IDEB NACIONAL

Entre 2023 e 2025, o Ideb nacional também avançou nas três etapas avaliadas, considerando as redes públicas e privadas. Em uma escala de 0 a 10, o índice passou de 6,0 para 6,3 nos anos iniciais do ensino fundamental, de 5,0 para 5,3 nos anos finais e de 4,3 para 4,5 no ensino médio.

Considerando apenas a rede pública, o Ideb passou de

5,7 para 6,1 nos anos iniciais, de 4,7 para 5,0 nos anos finais e de 4,1 para 4,3 no ensino médio. Com esses resultados, o país alcançou, nas três etapas, os maiores valores da série histórica iniciada em 2005.

BRASIL APRENDE+

Entre os instrumentos previstos pelo Brasil Aprende+ está uma caixa de ferramentas, com painéis interativos, relatórios personalizados por rede de ensino, materiais orientadores, guias e ferramentas para gestores escolares, coordenadores pedagógicos e professores.

Ainda em agosto, o painel de priorização vai disponibilizar dados de todas as escolas do país. A ferramenta permitirá comparar os resultados de 2025 e a trajetória das unidades entre 2023 e 2025, ajudando a identificar escolas com resultados baixos, queda ou estagnação no desempenho.

Na segunda semana de setembro, será realizado o Dia D, mobilização nacional para apropriação dos resultados nas escolas. Cada rede poderá escolher a data, entre 8 e 11 de setembro, para reunir gestores, coordenadores pedagógicos e professores, analisar o desempenho dos estudantes, identificar lacunas de aprendizagem e definir prioridades.

Biblioteca Parque Estadual estreia Visita Guiada

Da Redação

A Biblioteca Parque Estadual (BPE), equipamento vinculado à Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro (SececRJ), inicia, na próxima terça-feira (25), a Visita Literária Guiada. A atividade convida o público a conhecer os espaços, acervos, serviços e a história da biblioteca por meio de uma experiência que une literatura e interação.

A primeira visita faz parte de um evento teste, com grupo previamente agendado. A partir da semana seguinte, o público poderá se inscrever para participar da atividade.

A ação funciona de forma totalmente gratuita e

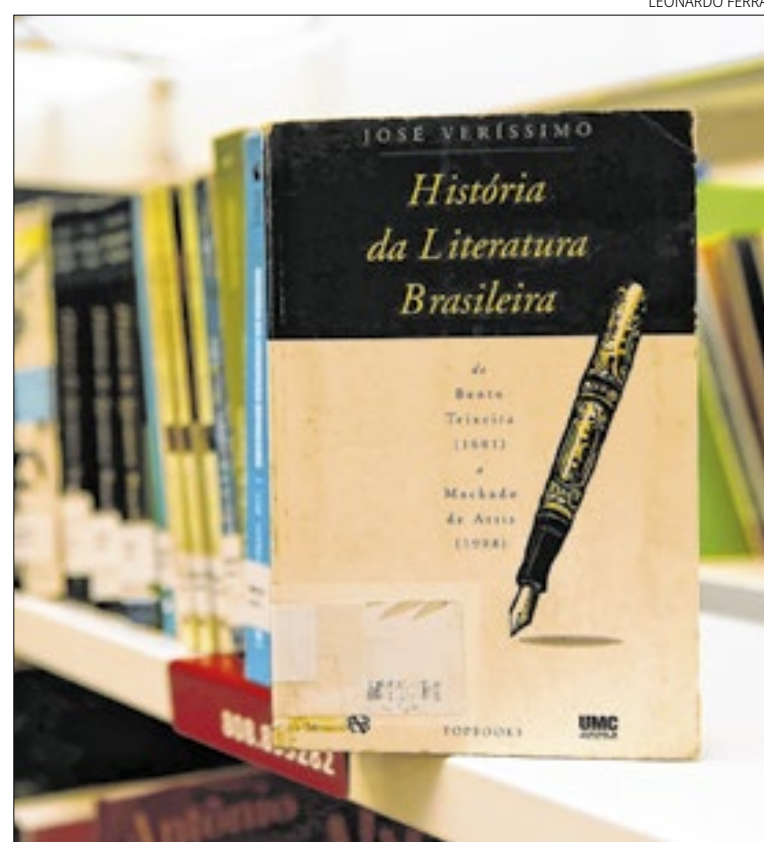
propõe uma forma diferente de conhecer a BPE. Ao longo de aproximadamente uma hora de visita, os participantes percorrem os ambientes da biblioteca parque e conhecem sua história, acervos e serviços, enquanto participam de intervenções literárias com histórias, poemas, trechos de obras e dinâmicas participativas. Após a atividade, os participantes poderão permanecer na biblioteca para utilizar livremente seus espaços.

A proposta transforma os ambientes da biblioteca em cenários para encontros e descobertas, apresentando a literatura de maneira lúdica e interativa. A visita também busca ampliar a percepção sobre as possi-

bilidades oferecidas pela Biblioteca Parque Estadual para leitores, estudantes, educadores, pesquisadores e toda a comunidade.

Serão disponibilizadas 30 vagas para as visitas, que acontecerão semanalmente, às segundas-feiras, iniciando às 14h30, na Biblioteca Parque Estadual, localizada na Avenida Presidente Vargas, 1.261, no Centro do Rio. Para participar, é necessário preencher o formulário online, disponível aqui. As inscrições devem ser realizadas até a quinta-feira anterior à data escolhida.

Após o preenchimento, a confirmação da inscrição e as orientações para a visita serão enviadas pelo e-mail ou WhatsApp informado no formulário.



LEONARDO FERRAZ

Atividade apresenta ao público os acervos do local



Criação foi publicada no Diário Oficial e estabeleze diretrizes de ensino

Paraíba do Sul cria estrutura para coordenar ações de alfabetização

A Secretaria de Educação de Paraíba do Sul instituiu uma nova estrutura administrativa e pedagógica para articular as ações de alfabetização e garantir o acompanhamento da aprendizagem na Rede Municipal de Ensino. A estrutura terá caráter permanente e será responsável pelo planejamento, articulação, acompanhamento, monitoramento e avaliação de políticas, programas e ações voltadas à educação no município. A proposta busca integrar as ações desenvolvidas desde a Educação Infantil até as diferentes etapas e modalidades de ensino. Segundo o texto, a política deverá considerar também a Educação de Jovens e Adultos, a Educação em Tempo Integral, a educação das relações étnico-raciais e a Educação Escolar Quilombola. A estrutura será formada pelos coordenadores pedagógicos da Secretaria de Educação, organizados no Departamento Pedagógico de Ensino.

Animal atropelado na RJ-116 retorna à natureza

Um cachorro-do-mato atropelado na RJ-116, em Macuco, voltou à natureza nesta quinta-feira (20), após receber atendimento especializado e passar por tratamento e recuperação. A soltura aconteceu no Refúgio de Vida Silvestre do município, próximo ao local onde o animal havia sido encontrado ferido. O trabalho foi realizado por meio da parceria que a concessionária Rota 116 mantém com a ONG SOS Vida Silvestre, voltada ao atendimento, à recuperação e à proteção de animais silvestres encontrados ao longo da rodovia.



O atropelamento aconteceu na madrugada do dia 17 de julho

Cachorro recebeu atendimento especializado

O atropelamento aconteceu na madrugada de 17 de julho, por volta das 5h, na altura do km 132, em Macuco. Após o resgate, o cachorro-do-mato foi encaminhado para atendimento especializado e permaneceu sob acompanhamento até apresentar condições adequadas de saúde e comportamento para retornar ao seu habitat natural. A soltura no Refúgio de Vida Silvestre encerrou o processo de reabilitação e garantiu ao animal o retorno a uma área protegida, próxima ao local onde foi encontrado.

Orientações para trafegar com segurança

A concessionária orienta os motoristas a respeitarem os limites de velocidade e redobram a atenção, principalmente durante a noite e nas primeiras horas da manhã, períodos em que a circulação de animais costuma ser maior. Caso encontrem animais na pista ou feridos às margens da rodovia, os usuários não devem tentar capturá-los ou se aproximar. A recomendação é acionar o atendimento da concessionária para que o resgate seja realizado.

Atendimento suspenso

A UPA de Teresópolis está com atendimentos temporariamente suspensos. Segundo a Secretaria de Saúde, a unidade entrou na fase final das obras de reforma e melhorias em sua estrutura. Durante o período de suspensão, os pacientes que precisarem de atendimento de urgência e emergência deverão procurar o SPA Dr. Eitel Abdallah, no bairro São Pedro.

Demais serviços

A Secretaria informou que os demais atendimentos realizados no Posto de Saúde do Rosário, como consultas médicas e vacinação, continuarão normalmente. Os serviços funcionam de segunda a sexta-feira, das 8h às 19h, e aos sábados, das 8h às 13h. O atendimento de pediatria, que já era realizado no SPA Dr. Eitel Abdallah, será no Posto de Saúde do Rosário.

Sem previsão

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, a mudança tem caráter temporário e busca manter o acesso da população aos serviços de saúde durante a realização das obras na UPA 24H. A Prefeitura pediu a compreensão dos moradores durante o período de reforma. Até o momento, não foi informado um prazo para a retomada dos atendimentos.

Agosto Lilás

A Prefeitura de Três Rios realiza, no dia 24 de agosto, uma manhã especial dedicada à saúde, à informação e ao acolhimento das mulheres. O encontro acontece a partir das 9h, na Saúde da Mulher, reunindo ações relacionadas às campanhas Agosto Dourado e Agosto Lilás. Durante a programação, serão abordados temas para a saúde e a proteção das mulheres.

Inscrições EJA

As matrículas para a EJA (Educação de Jovens e Adultos) da Rede Municipal de Ensino de Teresópolis, com início neste segundo semestre de 2026, seguem abertas. As inscrições podem ser feitas nas escolas que oferecem o programa, voltado para maiores de 15 anos, adultos e idosos que não tenham concluído o Ensino Fundamental.

Eleição para comissão

A Prefeitura de Santa Maria Madalena realizará sobre o processo eleitoral para escolha dos representantes dos trabalhadores na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA), Gestão 2026/2027. AS inscrições dos candidatos serão realizadas de 24 de agosto a 14 de setembro de 2026, presencialmente no Setor de Cadastro, na sede da Prefeitura.

Questionamentos as candidaturas de Bomtempo e Léo França

Processo referente ao registro dos candidatos segue em análise

Por **Richard Stoltzenburg**

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) recebeu questionamentos formais contra os pedidos de registro de candidatura do ex-prefeito Rubens Bomtempo (PT), que concorre ao cargo de Deputado Federal, e do ex-presidente da Comdep Léo França (PT), candidato a Deputado Estadual.

RUBENS BOMTEMPO

As petições, chamadas no meio jurídico de Notícia de Inelegibilidade, foram apresentadas no dia 17 de agosto de 2026. O documento pede que a Justiça Eleitoral analise pendências judiciais e de contas públicas antes de liberar o registro das candidaturas para as eleições deste ano.

A defesa apresentou uma certidão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ) contendo 39 anotações de processos ligados ao nome do ex-prefeito. Entre as ações, há processos de natureza criminal e de improbidade administrativa. O pedido solicita ao TRE-RJ que determine a juntada de certidões narrativas, documentos que explicam o status atual de cada processo, para verificar se existe alguma condenação por órgão colegiado que possa enquadrar o candidato na Lei da Ficha Limpa.

LÉO FRANÇA

O pedido baseia-se em decisões do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ). A Notícia de Inelegibilidade aponta a existência de dois processos de prestação/tomada de contas julgados irregulares com imputação de débito, necessidade de devolução de recursos, e trânsito em julgado. Um deles se refere ao período que Léo França exercia o cargo de Presidente da Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep).

A notícia aponta que as rejeições de contas por irregularidade insanável com débito geram o impedimento de disputar cargos públicos pelo prazo de 8 anos.



Documento encaminhado ao TRE-RJ pede aplicação da Lei da Ficha Limpa

O TRE-RJ notificará os candidatos para que apresentem suas defesas e os esclarecimentos documentais necessários. Após a manifestação do Ministério Público Eleitoral, os juizes do tribunal votarão pelo deferimento ou indeferimento do registro de candidatura.

Ambos os candidatos estão com o processo em andamento referente ao registro de candidatura. Em resposta ao Correio Petropolitano, a defesa de Rubens Bomtempo ressaltou que “as ações citadas não resultaram em qualquer condenação e já estão arquivadas. Além disso, o advogado mencionado ocupa cargo em comissão no atual governo, circunstância que evidencia o caráter político da abordagem e uma clara tentativa de confundir o eleitor”. A defesa de Léo França esclareceu que “trata-se de procedimento comum e absolutamente normal em todos os processos eleitorais. Todo candidato, de vereador a Presidente da República, deve apresentar as certidões expedidas pelos Tribunais de Contas e pelas Justicas Estadual e Federal. Quanto aos procedimentos mencionados do TCE, as questões já foram analisadas em eleições anteriores, sem que o Ministério Público Eleitoral ou a Justiça Eleitoral tenham identificado qualquer irregularidade capaz de impedir ou comprometer o deferimento do registro de candidatura”.



Candidato apresentou ações de prevenção à criminalidade

Delegado Antonio Furtado destaca ações de segurança pública

O candidato a deputado federal Delegado Antonio Furtado tem percorrido as cidades da região para falar com a população em agenda pela região Sul Fluminense. Esta semana esteve em Volta Redonda e Pirai, onde conversou com moradores e apresentou propostas para segurança pública, prevenção à criminalidade e desenvolvimento regional. “Voltar a Pirai e ouvir das pessoas que o trabalho realizado na delegacia deixou uma lembrança positiva é muito importante para mim. Essa proximidade com a população reforça minha convicção de que o Sul Fluminense precisa ter novamente uma voz atuante em Brasília, alguém que conheça a realidade da região e esteja presente no dia a dia das cidades”, afirmou o Delegado Antonio Furtado.

Mudanças na legislação e investimentos

A segurança pública foi um dos principais temas apresentados pelo candidato. Com experiência de quase duas décadas na Polícia Civil, ele defende mudanças na legislação e mais investimentos nas forças de segurança. “Acompanhei de perto a dificuldade de prender um criminoso e vê-lo voltar rapidamente às ruas. Precisamos de leis mais eficientes e de investimentos em Polícia Civil, Polícia Militar e guardas municipais. Segurança não pode ser apenas discurso; precisa resultar em proteção para as famílias”, disse.



Furtado reforça investimentos nas polícias Civil, Militar e municipal

Ampliação de projetos esportivos

Em encontro realizado no bairro Ponte Alta, na divisa entre Volta Redonda e Barra Mansa, Furtado também apresentou a proposta de ampliar projetos esportivos nos bairros como forma de prevenção à criminalidade. “Precisamos ocupar praças e quadras com esporte, principalmente para crianças e adolescentes. Quando oferecemos uma atividade, disciplina e acompanhamento, estamos criando alternativas ao crime e ajudando as famílias. Prevenir também é fazer segurança pública”, explicou.

Representação política da região

Para o Delegado Antonio Furtado, a experiência acumulada como delegado e durante seu mandato anterior como deputado federal pode contribuir para recuperar a representação política da região. “Quero retomar esse trabalho, buscar recursos e fazer com que a região volte a ter um representante que conheça seus problemas e lute por soluções. O Sul Fluminense precisa voltar a ter voz no Congresso Nacional”, concluiu.

Desapropriação

O vereador Rodrigo Nós do Povo, ao lado do prefeito Neto e o candidato a deputado federal Hugo Leal, anunciou que, em uma parceria entre as prefeituras de Volta redonda e Barra Mansa, o processo de desapropriação das terras necessárias para a construção de uma nova rede de água potável foi iniciada.

Agradecimento

“Agradeço de coração a cada morador de Santa Rita que acreditou no meu trabalho e esteve ao meu lado na reunião com o prefeito para cobrarmos essa melhoria. O pedido do nosso gabinete foi atendido. Meu agradecimento especial ao Prefeito Neto pelo compromisso e sensibilidade com a nossa população”, disse.

Etapas do processo

Na última terça-feira (18), a Câmara Municipal de Quatis sediou uma reunião conjunta entre os Poderes Executivo e Legislativo para dar início às discussões sobre a elaboração do novo Plano Municipal de Educação (PME). Promovido com o objetivo de alinhar responsabilidades e apresentar as etapas do processo.

Política educacional

O encontro buscou fortalecer a participação dos setores da administração pública na construção de uma política educacional planejada e alinhada às necessidades do município. A programação foi conduzida pela coordenadora interina do Fórum Estadual de Educação, Fabiana Rodrigues, que abordou a importância da participação integrada.

Presenças

Participaram da reunião o prefeito de Quatis, Aluísio D’Elías, a vice-prefeita e secretária de Educação, Ivone Bento, além de vereadores e representantes das secretarias municipais envolvidas com a política educacional. De acordo com a SME, o novo plano terá vigência para o próximo decênio e deve reunir metas e estratégias.

Praça para pets

A indicação nº 5.182/2026, de autoria do vereador James do Churrasquinho (AGIR), foi aprovada por unanimidade e solicita um estudo para a implantação de uma praça na Vila Aurora I, na região da Grande Alegria. Entre os equipamentos sugeridos estão parque infantil com brinquedos adaptados e uma área específica para animais de estimação.



Diogo Balieiro quer dar atenção especial para o interior do estado

Em semana de campanha, Balieiro intensifica agenda eleitoral

Candidato reafirma compromisso de representar cidades no Distrito Federal

Da **Redação**

Em sua primeira semana oficial de campanha, o candidato a deputado federal Diogo Balieiro (PL) intensificou as agendas pelo Sul Fluminense, percorrendo cidades e bairros da região para conversar com moradores, apoiadores e lideranças. As visitas reforçam uma das principais propostas de sua candidatura: representar o estado do Rio de Janeiro em Brasília, com atenção especial ao Centro-Sul Fluminense, Sul Fluminense e Costa Verde.

Ao longo da semana, Diogo esteve em Barra Mansa, onde cumpriu agendas nos bairros Ano Bom e Mangueira; em Volta Redonda, no bairro Açude; em Barra do Pirai, no bairro Maracanã; e em Valença, no bairro Alicácio.

O candidato também passou por Itatiaia, onde prestigiou o 1º Festival Nordeste, conversando com moradores e participantes do evento. Em cada agenda, Diogo ouviu a população, conversou sobre os desafios dos municípios e destacou a importância de a região contar com um deputado federal que conheça de perto sua realidade e trabalhe pela destinação de recursos e investimentos para as cidades.

Em Resende, sua cidade natal, Diogo também esteve, como de costume, na tradicional Feira do Tobogã, conversando com moradores, ouvindo as pessoas e reencontrando quem acompanhou de perto o trabalho realizado ao longo de sua gestão. A agenda reforça a relação construída com a cidade e a experiência que agora pretende levar para representar toda a região em Brasília.

Médico oftalmologista e ex-prefeito de Resende por dois mandatos, Diogo tem apresentado durante a campanha a experiência adquirida à frente do município como uma das principais credenciais para representar a região no Congresso Nacional. Sua gestão foi marcada por investimentos em áreas como saúde, educação, infraestrutura e proteção animal, com projetos e equipamentos que se tornaram referência.

“Quero ser o deputado federal de todas as cidades do Centro-Sul Fluminense, Sul Fluminense e Costa Verde. Conheço de perto os desafios da nossa região e sei o quanto uma representação comprometida pode ajudar nossos municípios a avançar. Quero trabalhar em Brasília para buscar recursos, investimentos e oportunidades”, afirmou Diogo.

Saquarema impulsiona inserção de jovens no mercado de trabalho

Programa Novo Cidadão dá instrução e capacitação para pessoas em vulnerabilidade social

Da Redação

Em um cenário de transformações aceleradas no mercado de trabalho, jovens de todo o mundo enfrentam dificuldades para conquistar a primeira oportunidade profissional. Segundo o relatório Tendências Globais do Emprego para os Jovens 2026: de volta ao futuro, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), um em cada cinco jovens não trabalha, estuda ou participa de algum tipo de formação profissional.

Em Saquarema, a Prefeitura aposta no Programa Novo Cidadão como uma dessas iniciativas. Criado em 2022, o projeto busca oferecer qualificação profissional e uma primeira experiência prática a moradores em vulnerabilidade social.

QUALIFICAÇÃO E PRIMEIRA EXPERIÊNCIA

O Novo Cidadão atende munícipes de 18 a 29 anos e pessoas com mais de 50 anos que pertencem a famílias de baixa renda. Os participantes cum-



Criado em 2022, o programa qualifica profissionalmente e oferece a primeira experiência para jovens

prem jornada de até 25 horas semanais e recebem bolsa mensal de R\$ 700. Nos casos previstos pelo programa, há ainda um auxílio adicional de R\$ 100 para despesas com transporte.

Desde a criação, a iniciativa já alcançou mais de 600 participantes, com capacitações em diferentes áreas. Entre elas estão Auxiliar Administrativo, Apoio à Educação Infantil e Creche, Apoio à Inclusão Escolar, Agente de Tecnologia e Apoio aos Cuidados à Criança e ao Adolescente. Mais do que a formação teórica, o programa busca proporcionar aos participantes contato direto com a rotina profissional e com o funcionamento do serviço público.

A história de Maria Carolina Neves, de 29 anos, é um exemplo. Ela ingressou no Novo Ci-

dadão em 2024, concluiu sua participação em 2025 e, atualmente, ocupa o cargo de Chefe de Serviço de Atendimento da Prefeitura de Saquarema.

Carolina começou a experiência profissional na Central do Cidadão, onde descobriu uma identificação com o serviço público. Entre as lembranças do período, destaca o contato com pessoas que buscavam atendimento na unidade.

“Aprendi muito durante meu tempo no programa. A memória mais feliz que tenho foi acompanhar um paciente descobrindo um diagnóstico e, depois, recebendo a notícia de que estava curado”, relembra.

Segundo Carolina, a experiência também mudou sua percepção sobre a área da saúde e a importância dos serviços pú-

blicos para a população. No fim do programa, ela teve a oportunidade de atuar na prefeitura, onde permanece: “Ver de dentro como uma cidade funciona e poder fazer parte disso foi a cereja do bolo”, afirma.

CONHECIMENTO QUE PASSA DE UMA GERAÇÃO PARA OUTRA

Hoje, Carolina também compartilha parte da experiência com novos participantes do programa, como Samantha Carvalho, de 24 anos. Há quase um ano no Novo Cidadão, destaca a combinação entre formação profissional e desenvolvimento de habilidades pessoais.

“Fazer o curso de Auxiliar Administrativo e participar das formações tem sido muito importante para a minha preparação. Cada etapa vem contri-

buindo não apenas para o meu crescimento profissional, mas também pessoal”, afirma.

Para Samantha, a experiência representa uma oportunidade de construir novos caminhos profissionais e ampliar a confiança aos desafios do mercado. “O Novo Cidadão me ensinou que todo recomeço pode abrir novos caminhos e que nunca é tarde para acreditar em si mesma, buscar novos conhecimentos e construir um futuro melhor”, pontua.

buindo não apenas para o meu crescimento profissional, mas também pessoal”, afirma.

Para Samantha, a experiência representa uma oportunidade de construir novos caminhos profissionais e ampliar a confiança aos desafios do mercado.

“O Novo Cidadão me ensinou que todo recomeço pode abrir novos caminhos e que nunca é tarde para acreditar em si mesma, buscar novos conhecimentos e construir um futuro melhor”, pontua.

INCLUSÃO PRODUTIVA

Embora tenha como um de seus principais públicos os jovens, o programa também contempla moradores com 50 anos ou mais que estejam desempregados e pertençam a famílias de baixa renda. A proposta amplia o alcance da política pública para um grupo que também encontra dificuldades de reinserção no mercado de trabalho.

A prefeita Lucimar Vidal destaca que a inclusão produtiva está entre as prioridades da administração: “Garantir a inclusão produtiva das nossas famílias é uma prioridade da nossa gestão. O Programa Novo Cidadão existe para abrir portas, oferecendo qualificação e a primeira oportunidade de trabalho tanto para os nossos jovens quanto para a população 50+, que também enfrenta barreiras no mercado”, afirma.

Segundo ela, os resultados alcançados reforçam a importância na qualificação profissional: “Ver histórias transformadoras como as de Maria Carolina e Samantha nos mostra que investir na capacitação dos moradores de Saquarema é o caminho certo para construir uma cidade mais justa, humana e com oportunidades para todos”, completa.

Dia D de vacinação: Campos registra mais de 5 mil doses aplicadas

Da Redação

A Prefeitura de Campos, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, realizou, no sábado (22), o Dia D da Campanha Nacional de Multivacinação. Ao longo do dia, 5.328 doses foram aplicadas em mais de 30 postos. A mobilização teve como objetivo ampliar a proteção da população e atualizar a caderneta de vacinação de crianças, adolescentes e adultos.

O subsecretário de Vigilância em Saúde, Rodrigo Carneiro, destacou que, apesar da mobilização deste sábado, a campanha continua.

“A campanha não termina hoje. Teremos a mobilização até o fim do mês e contamos com a população procurando



Campanha foi para atualizar a caderneta de vacinação

nossas salas de vacina para que possamos elevar a cobertura vacinal e impedir que doenças retornem”, afirmou.

A importância da imunização também foi destacada por quem aproveitou o Dia D para

colocar a vacinação em dia. O engenheiro Roseival Eusebio, de 44 anos, procurou o Centro Municipal de Imunização para receber a vacina contra a gripe e ressaltou que a proteção individual contribui para a saúde

de toda a comunidade.

“A importância é muito grande, porque é a imunização coletiva que permite que possamos erradicar algumas doenças, como já aconteceu com algumas delas no país. E algumas estão voltando. Por isso, se vacinar e incentivar vizinhos, amigos, colegas e familiares a também se vacinarem é extremamente importante para a saúde brasileira e mundial”, afirmou.

A Leidiane Rosa, de 43 anos, também aproveitou a mobilização para levar o filho Carlos Alberto Rosa, de 10 anos, para atualizar a caderneta. O menino recebeu as vacinas indicadas contra gripe, dengue e HPV. Segundo ela, a divulgação do Dia D foi fundamental para incentivar a ida ao posto.

“Fiquei sabendo pela televisão sobre o Dia D e não perdi tempo. Aproveitei para trazer

meu filho e colocar as vacinas dele em dia”, contou.

A aposentada Roseni Nascimento, de 64 anos, levou a neta Pérola Nascimento, de 4 anos, para receber as vacinas previstas para a faixa etária, incluindo DTP, VIP, varicela e tríplice viral. Ela também aproveitou a oportunidade para se imunizar contra a gripe, assim como o esposo.

“Vim trazer minha neta junto com meu esposo para se vacinar. Nós aproveitamos e também tomamos a vacina contra a gripe para ficarmos protegidos”, relatou.

Mesmo após o Dia D, a Campanha Nacional de Multivacinação segue em Campos até 1º de setembro. A orientação da Secretaria Municipal de Saúde é que pais, responsáveis e demais moradores procurem as salas de vacinação para conferir a caderneta e verificar se há doses em atraso.

Final do Brasileirão Sub-20 terá impedimento semiautomático

JOÃO GABRIEL ALVES/ VASCO

Jogo de ida acontecerá nesta sexta-feira (28), em São Januário. Jogo decisivo será no Nubank Parque

Da Redação

A Diretoria de Arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) confirmou o uso da tecnologia do impedimento semiautomático (SAOT) nas finais do Campeonato Brasileiro Sub-20 A. A partir da próxima sexta-feira (28), Vasco e Palmeiras começam a decidir o título da competição, que será disputada em jogos de ida e volta. A primeira partida, em São Januário, às 18h, e a segunda, no Nubank Parque, no dia 4 de setembro, às 19h.

“A implementação do impedimento semiautomático nas finais do Brasileirão Sub-20 vai muito além de uma inovação técnica: é um compromisso direto da CBF com a democratização da tecnologia e com o futuro do nosso futebol. Entendemos que a frente da arbitragem mundial precisa estar presente onde os novos talentos são lapidados. E trazer o SAOT para as categorias de base garante máxima precisão nas decisões, reduz o tempo de checagem do VAR e prepara nossos jovens atletas para o nível mais alto do esporte global”, disse Netto Góes, diretor de Arbitragem da CBF.

O impedimento semiautomático estreou no futebol brasileiro no dia 25 de julho, no final de semana da 20ª rodada do Campeonato Brasileiro Série A.

Desenvolvida pela GeniusIQ, plataforma de IA e dados da Genius Sports, a tecnologia fornecerá aos árbitros decisões de impedimento rápidas, precisas e eficientes. As imagens capturadas são transmitidas em tempo real para a Central de Operações do Árbitro Assistente de Vídeo (VAR), da CBF, no Rio de Janeiro. A Central conta com 10 salas de controle



FABIO MENOTTI/ PALMEIRAS

O Vasco garantiu a vaga final após eliminar o Santos, nos pênaltis, em São Januário, onde fará o primeiro jogo das finais

Palmeiras eliminou o Red Bull Bragantino e enfrentará o Vasco na final, com a vantagem de decidir em casa



integradas e equipadas com as tecnologias VAR e SAOT.

“Democratizar esse acesso é assegurar transparência, justiça desportiva e valorizar o espetáculo desde o início. O futebol brasileiro avança a passos largos para ser referência não apenas em talento dentro de cam-

po, mas em modernidade e inovação na gestão do jogo”, disse Netto Góes.

Cada estádio da Série A do Campeonato Brasileiro foi equipado com 28 a 32 câmeras dedicadas (o número varia de acordo com a infraestrutura de cada centro), com suporte de cinco servi-

dores locais que garantem a conectividade do sistema. Os aparelhos gravam o jogo em qualidade 4k, a 100 frames por segundo, permitindo que o sistema crie uma réplica digital dos lances em campo.

A adoção da tecnologia tem como objetivos centrais a agilidade nas decisões, a

precisão do resultado e a transparência do processo. Ao transferir para o sistema a identificação do momento do passe e do posicionamento dos atletas, o SAOT reduz de forma significativa a margem de interpretação, entregando decisões mais rápidas e tecnicamente mais confiáveis.